



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AGRICULTURA
E ALIMENTAÇÃO**



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

**AMBIENTE E
AÇÃO CLIMÁTICA**

**11.ª reunião da
Comissão Permanente de Prevenção,
Monitorização e Acompanhamento dos
Efeitos da Seca**

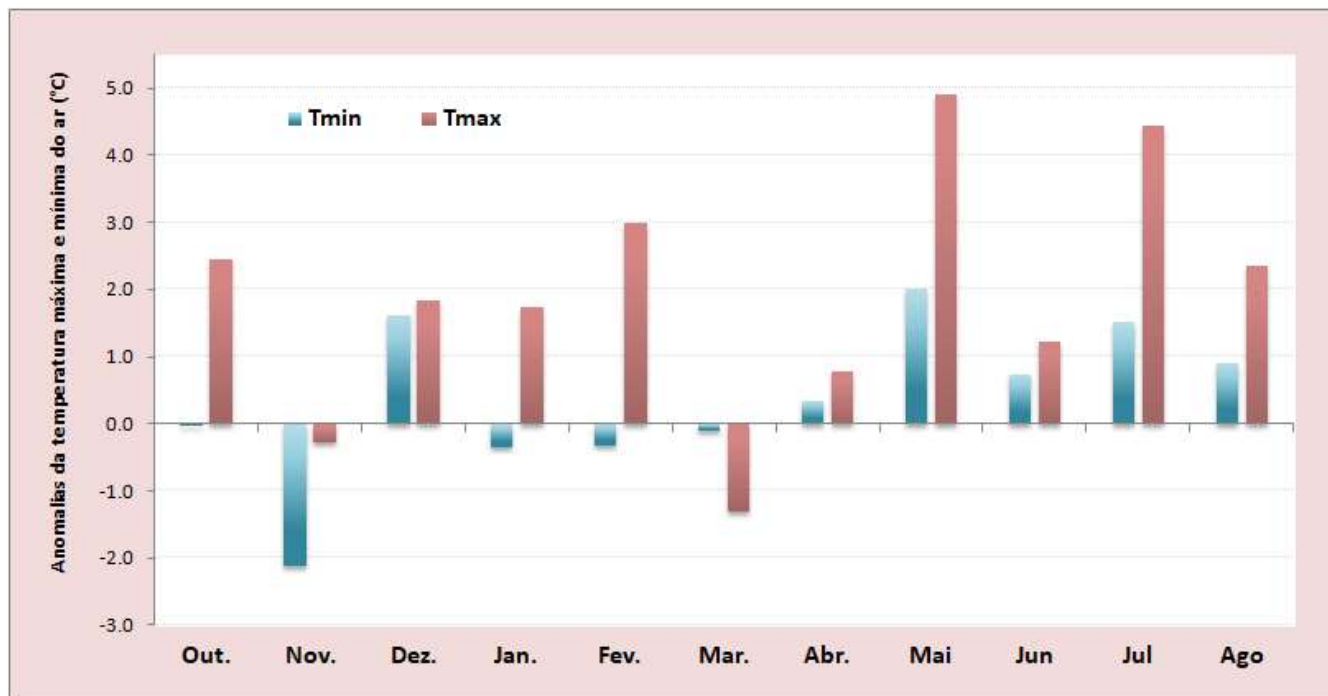
24 agosto 2022

AGENDA

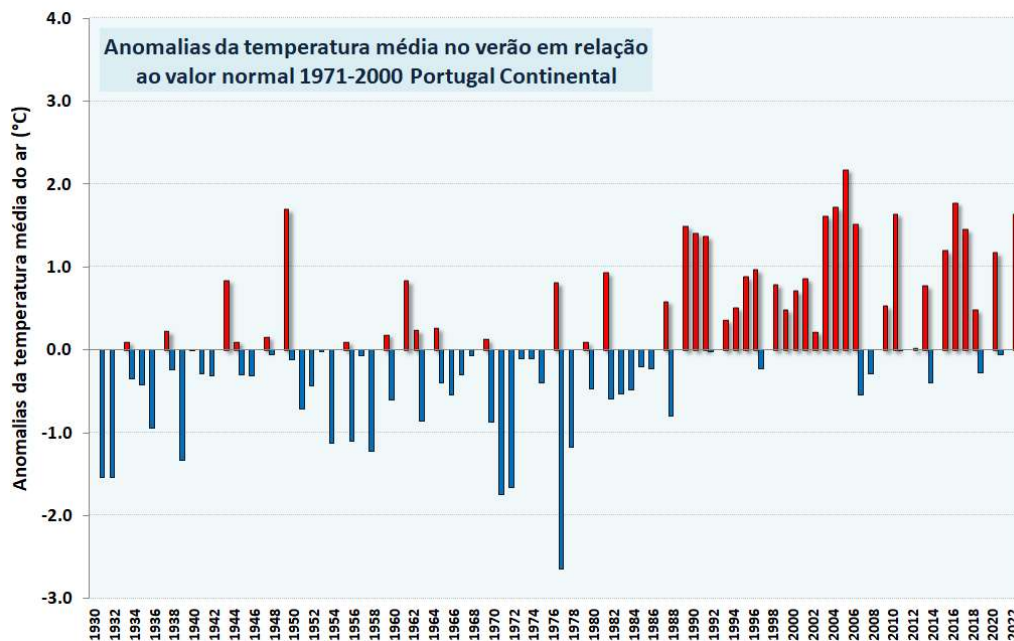
1. Ponto de situação:
 - a. Meteorológica – IPMA.
 - b. Hidrológica (APA), hidroagrícola (DGADR) e das culturas e abeberamento animal (GPP), com avaliação das situações críticas
2. Balanço das medidas adotadas.
3. Avaliação da necessidade de definir medidas complementares.
4. Outros assuntos

ANÁLISE METEOROLÓGICA E CLIMATOLÓGICA

Ano Hidrológico Temperatura



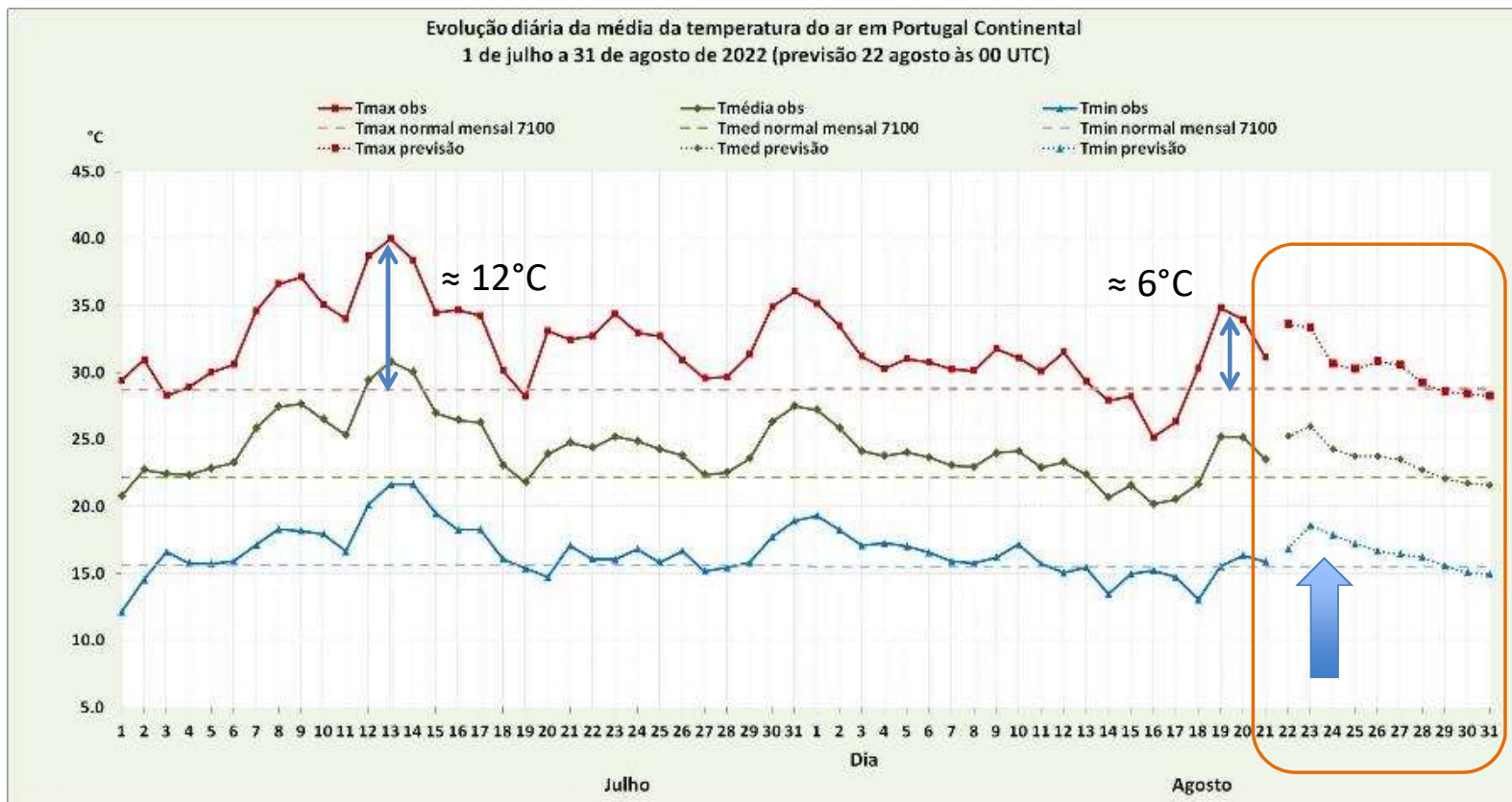
- Tmax desvios positivos exceto em março
- Tmax: Maio e Julho anomalias > 4°C na e Agosto > 2°C



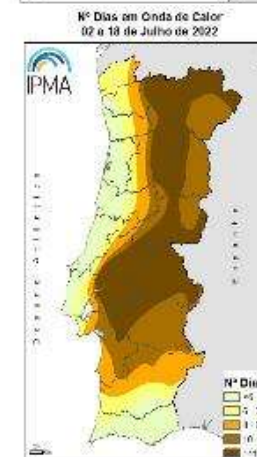
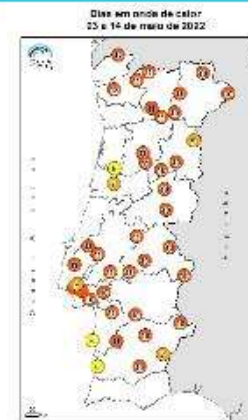
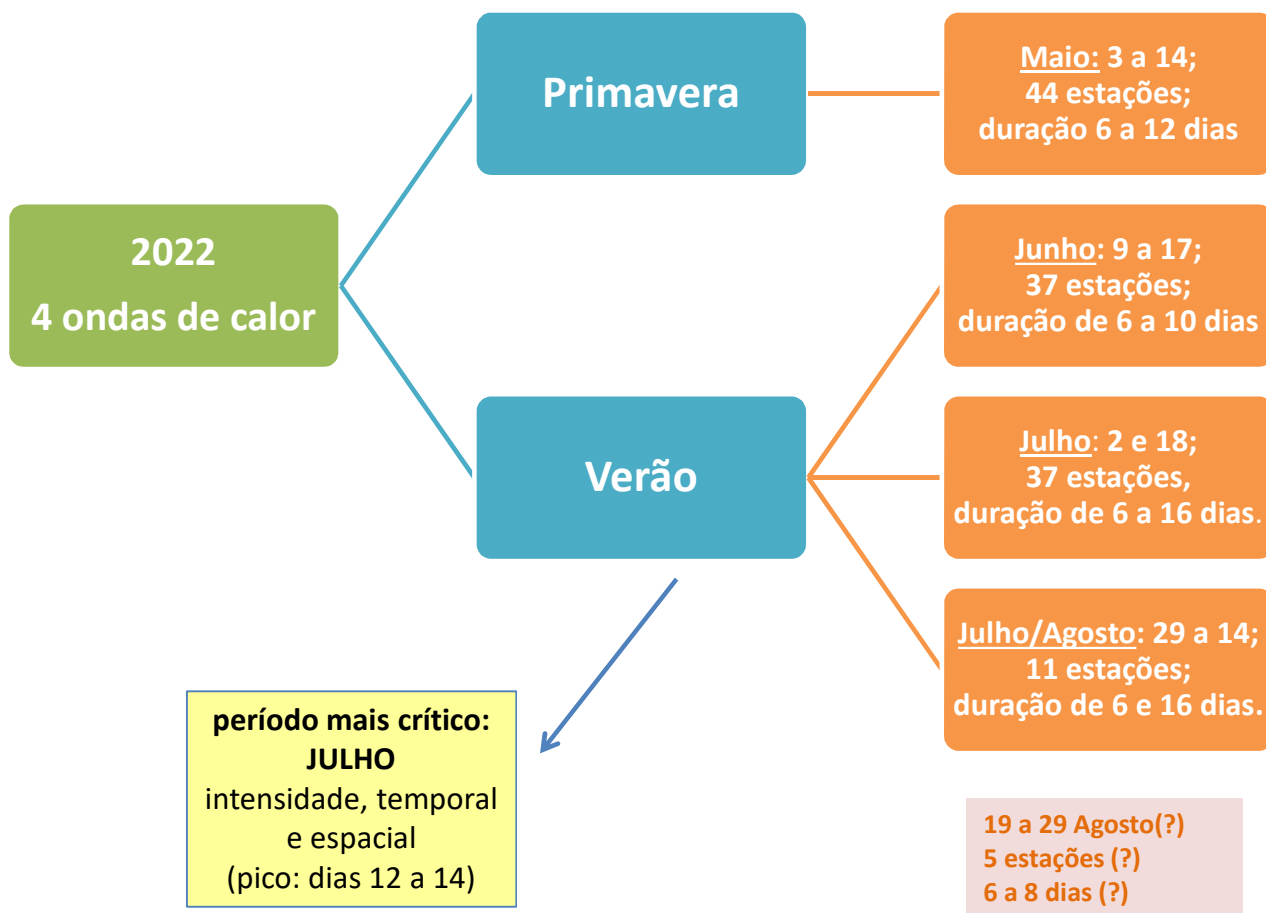
- **6º mais quente**
(+ quente 2005)
- **Tmáx 4º mais alto**
(+ alto 2016)
- **Tmin 10º mais alto**

Valores provisórios, apuramento até dia 20 agosto

Temperatura do ar Julho e Agosto 2022



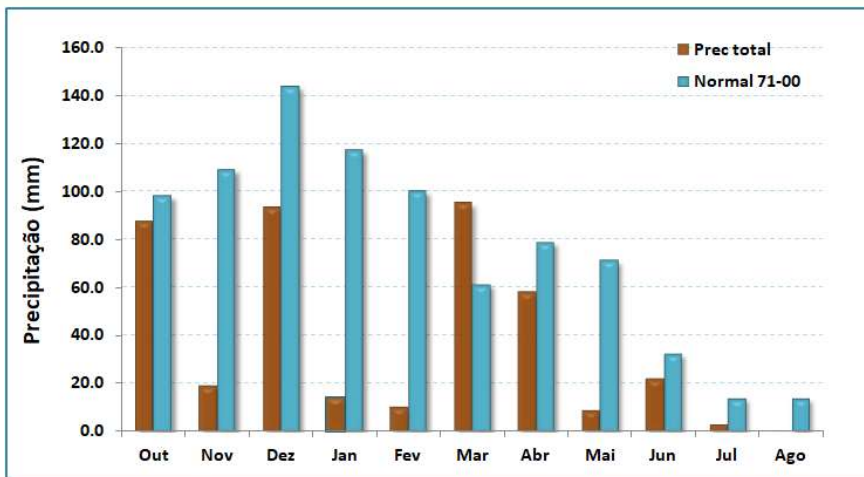
Ondas de Calor Primavera/Verão 2022



Ano Hidrológico Precipitação

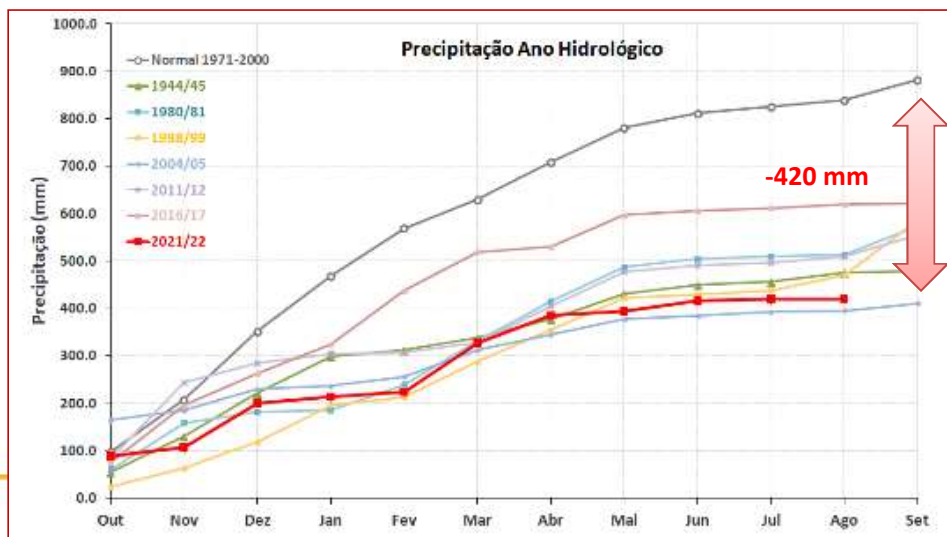
Precipitação Norte-Sul

Ano hidrológico 2021/22

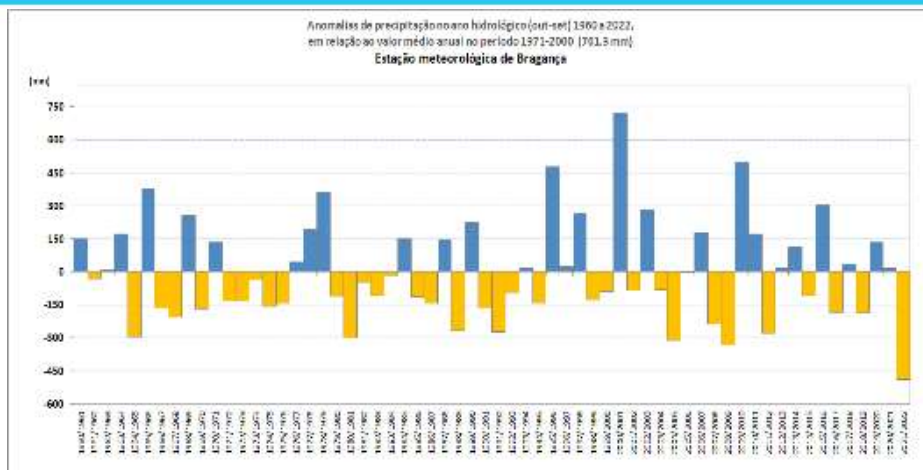


Apenas o mês de março foi superior ao normal

2021/22 continua a ser o 2º mais seco desde 1931

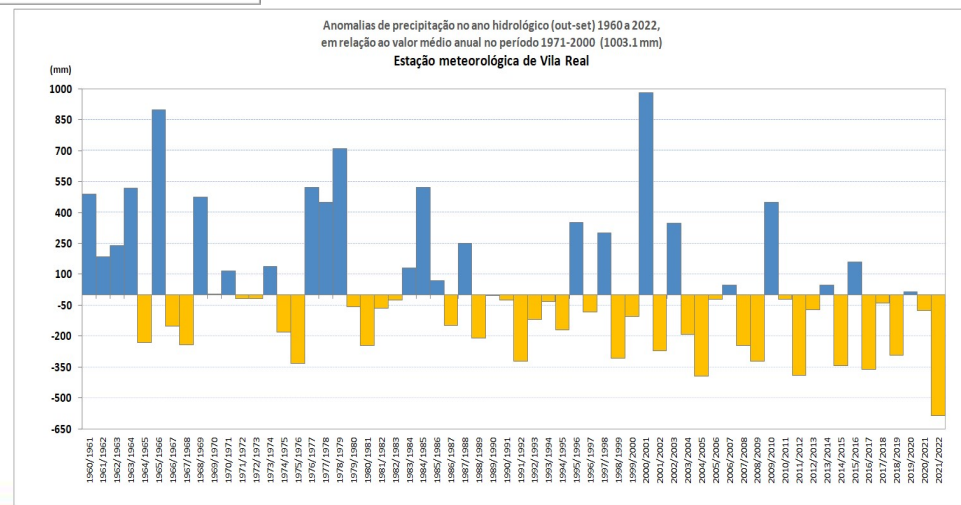


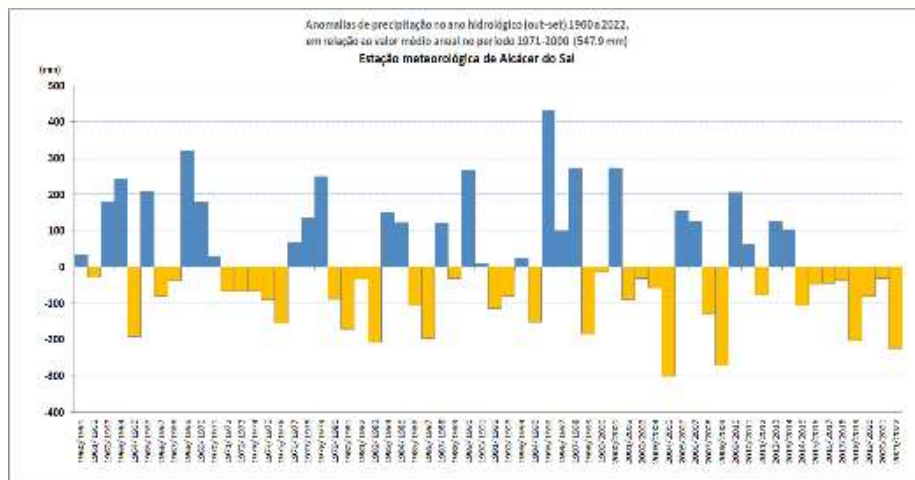
Precipitação Ano Hidrológico- interior Norte



- Bragança 2021/22: -490 mm
- Maior desvio em relação à normal desde 1960

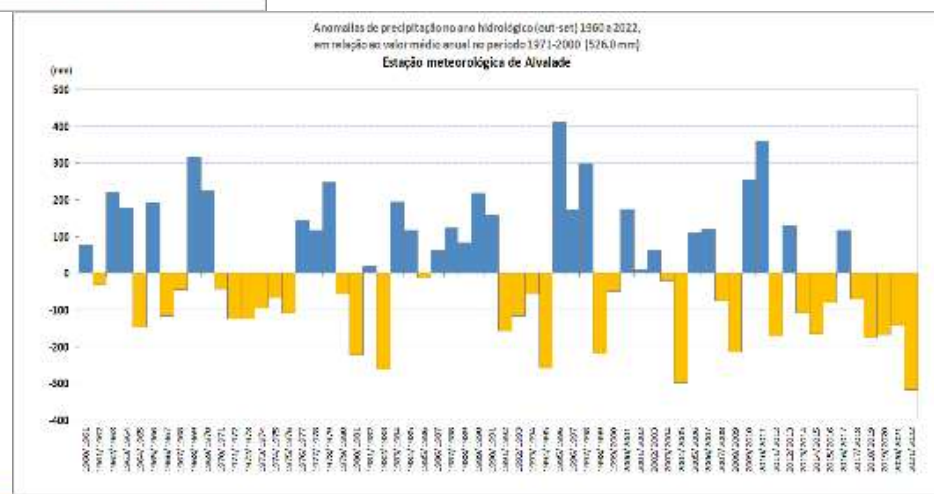
- Vila Real 2021/22: -440 mm
- Últimos 6 anos com pouca recuperação



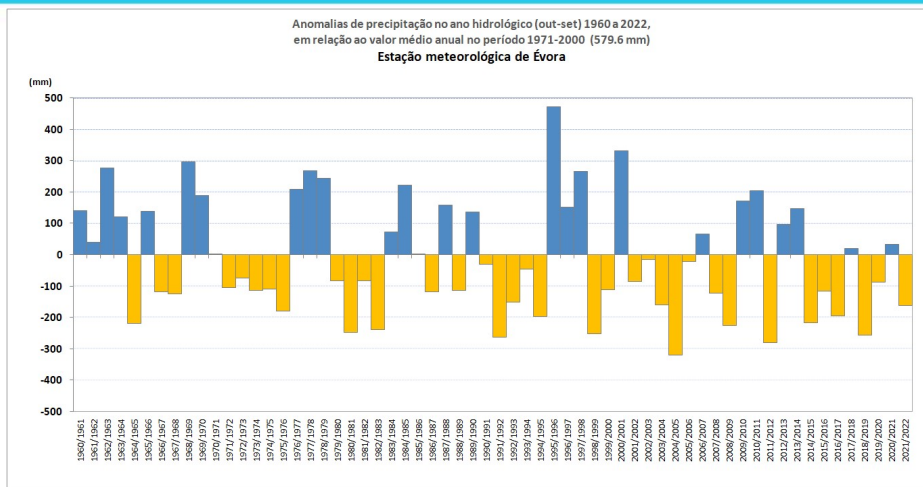


- Alcácer Sal 2021/22: -220 mm
- 8 anos consecutivos com prec inferior ao normal

- Alvalade 2021/22: -320 mm
- 5 anos consecutivos com prec inferior ao normal

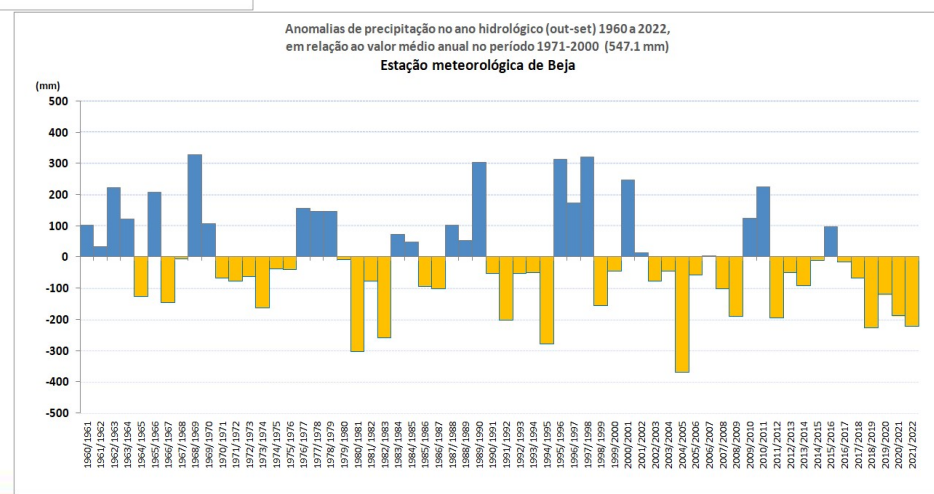


Precipitação Ano Hidrológico- Alentejo

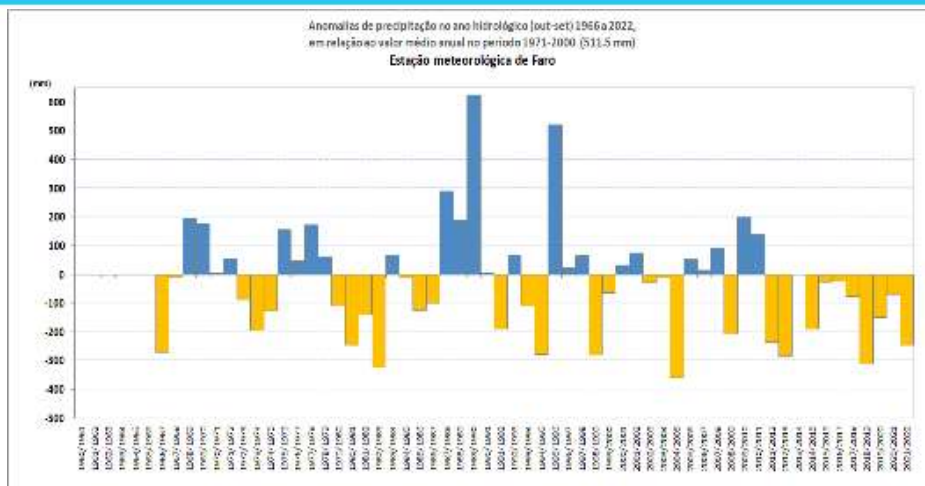


- Évora 2021/22: -160 mm
- Últimos 8 anos apenas em 2 ocorreram valores próximos normal

- Beja 2021/22: -220 mm
- 6 anos consecutivos com prec inferior ao normal

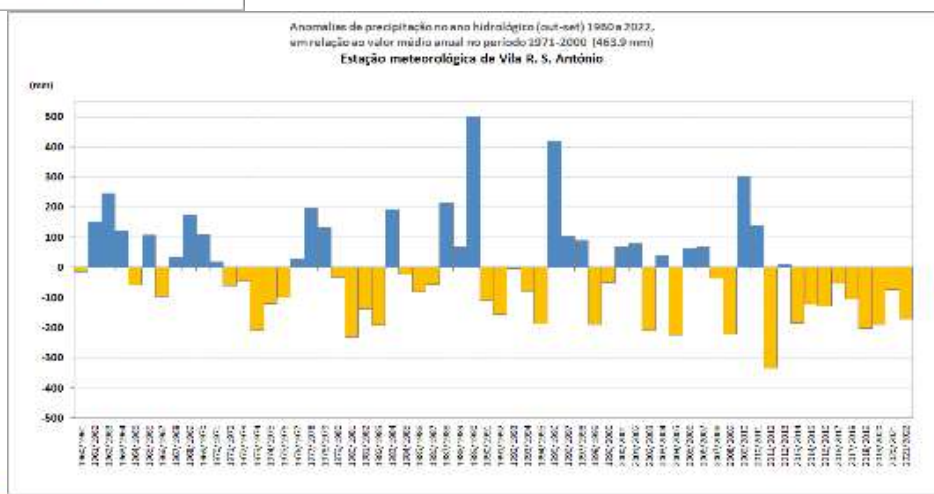


Precipitação Ano Hidrológico- Algarve



- Faro 2021/22: -250 mm
- 8 anos consecutivos com prec inferior ao normal

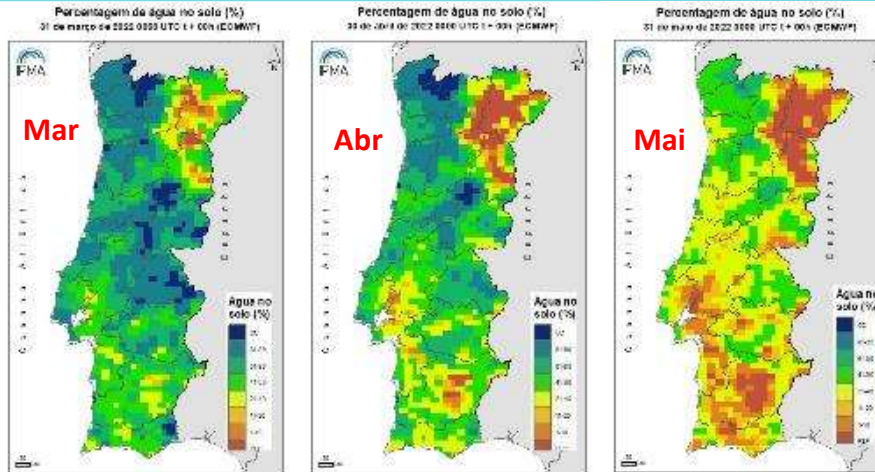
- V.R.Sto António 2021/22: -170 mm
- 9 anos consecutivos com prec inferior ao normal



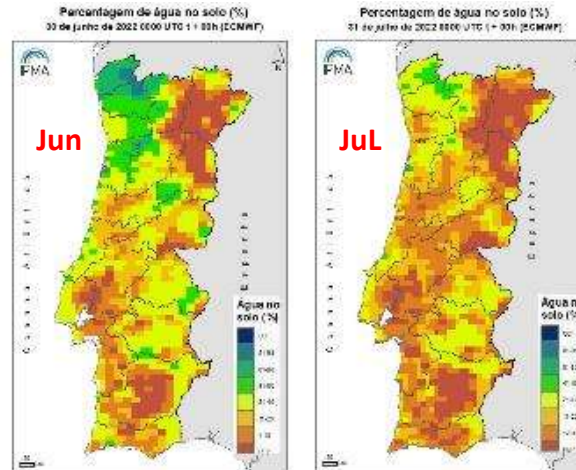
Seca Meteorológica



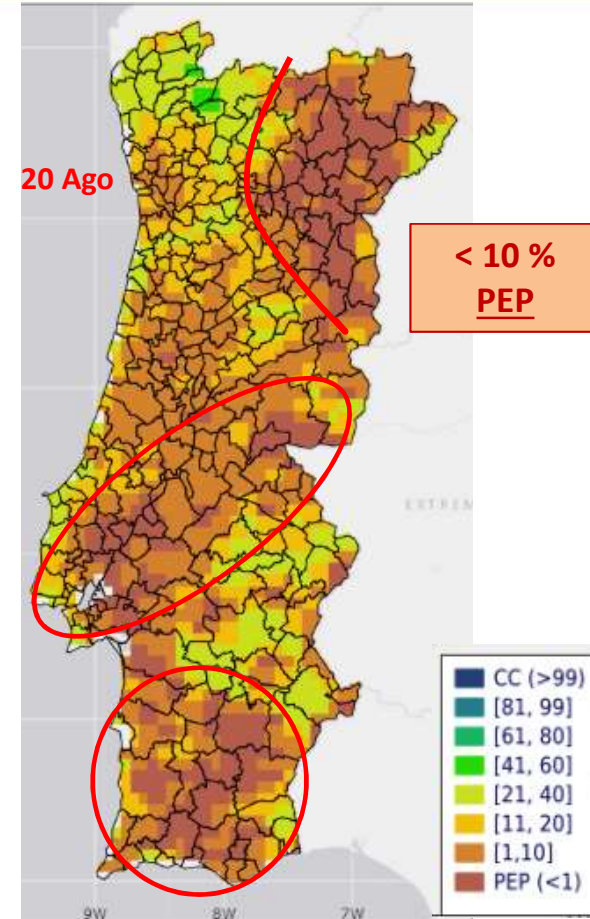
Percentagem de Água no Solo



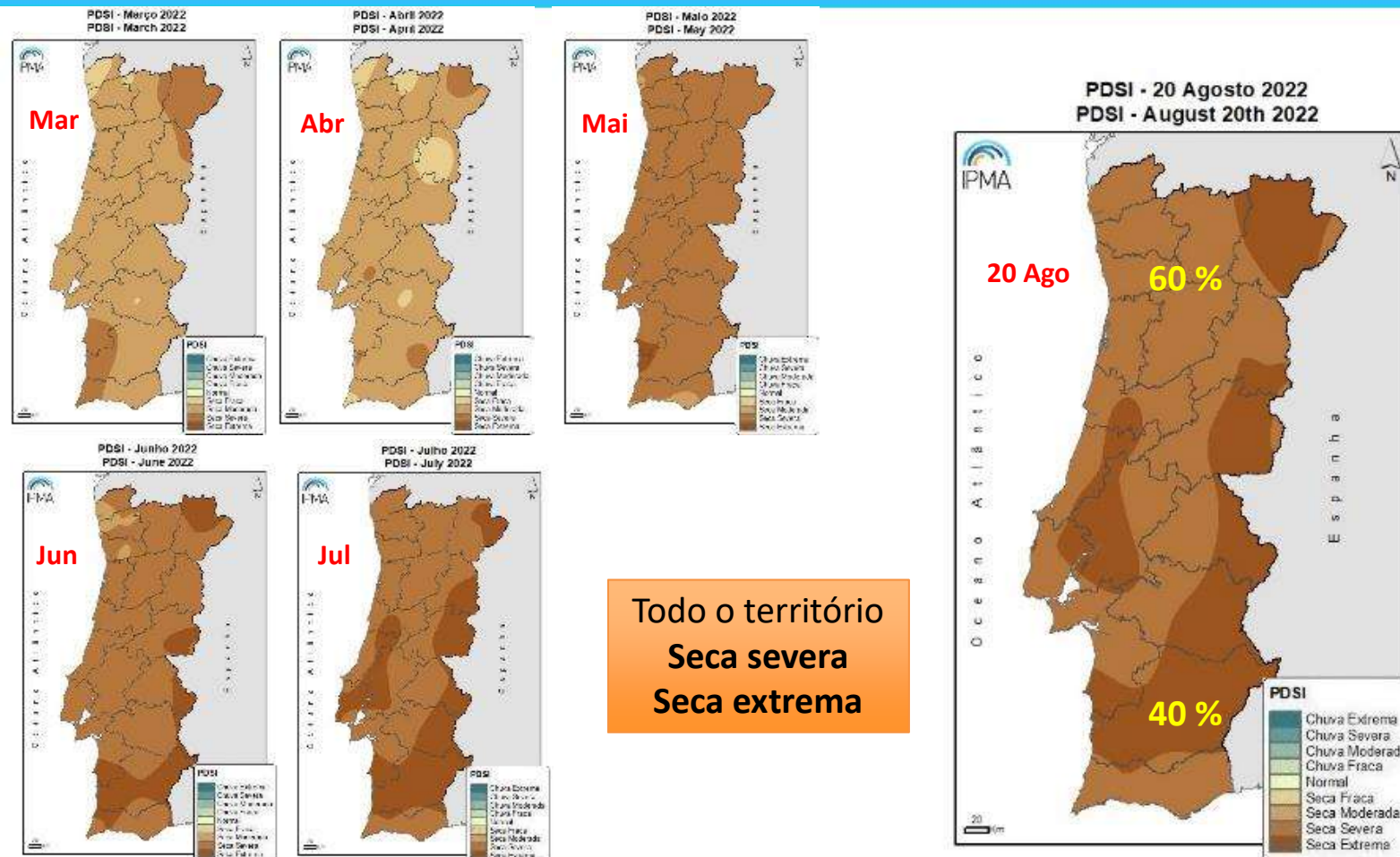
Primavera



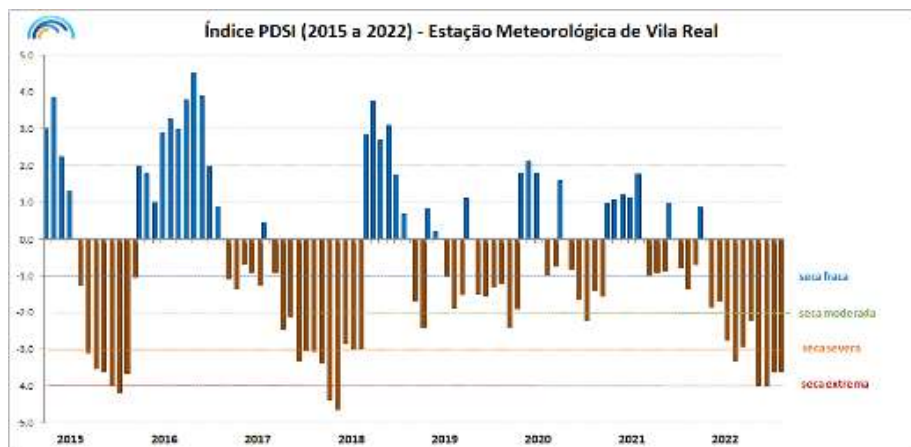
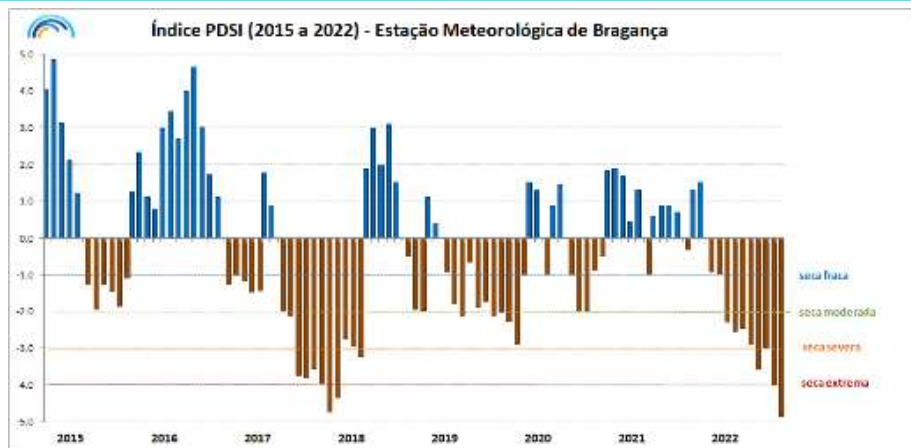
Verão



Seca Meteorológica Índice PDSI

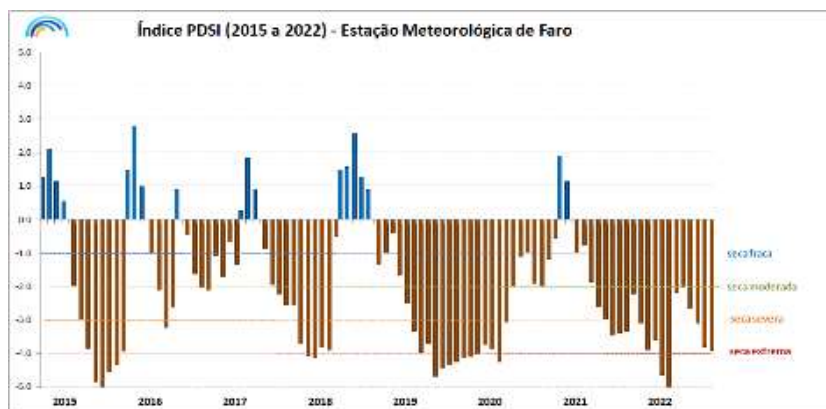
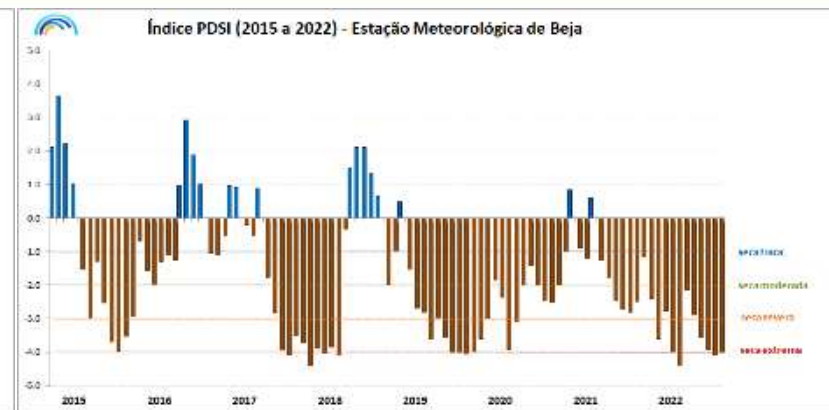
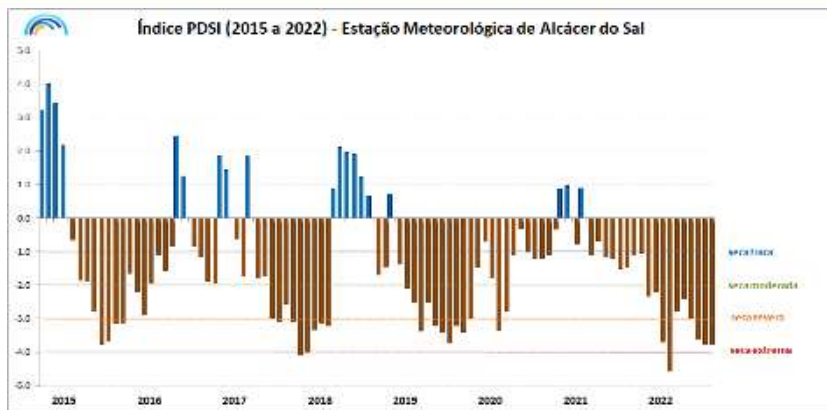


Índice de seca PDSI Interior Norte



- Bragança: ligeira recuperação em 2021
- Vila Real: pouca recuperação nos últimos 2 anos
- Há 10 meses em situação de seca

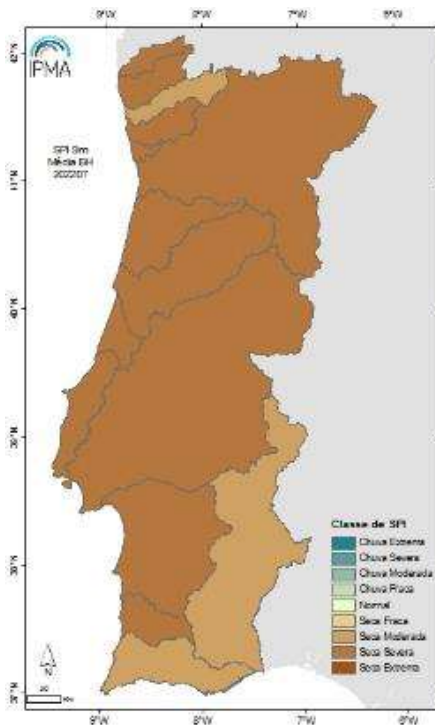
Índice de seca PDSI Alentejo e Algarve



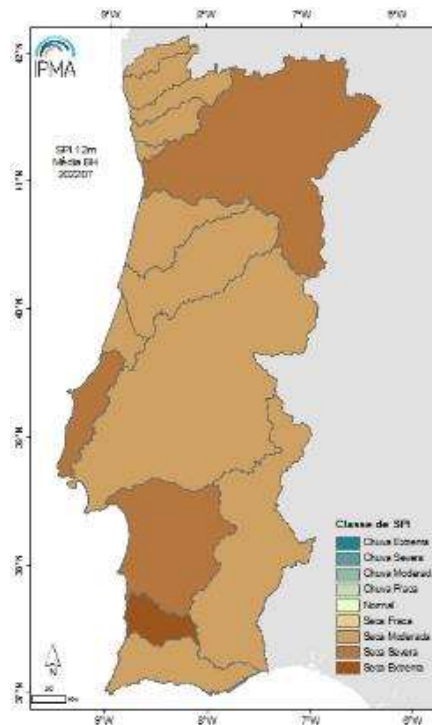
- Desde 2019 que não há recuperação significativa
- Alcácer e Beja: 18 meses em seca
- Faro: 20 meses em seca

Seca Meteorológica Índice SPI

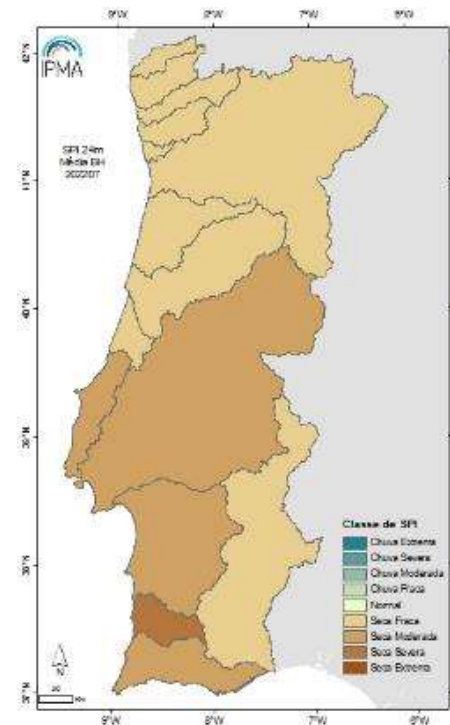
SPI 9 M – nov21 a jul22



SPI 12 M - ago21 a jul22



SPI 24 M - ago20 a jul22

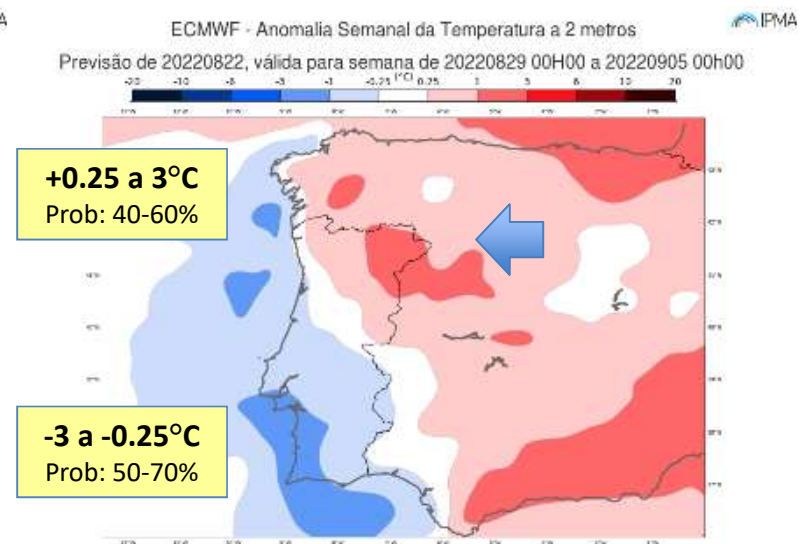
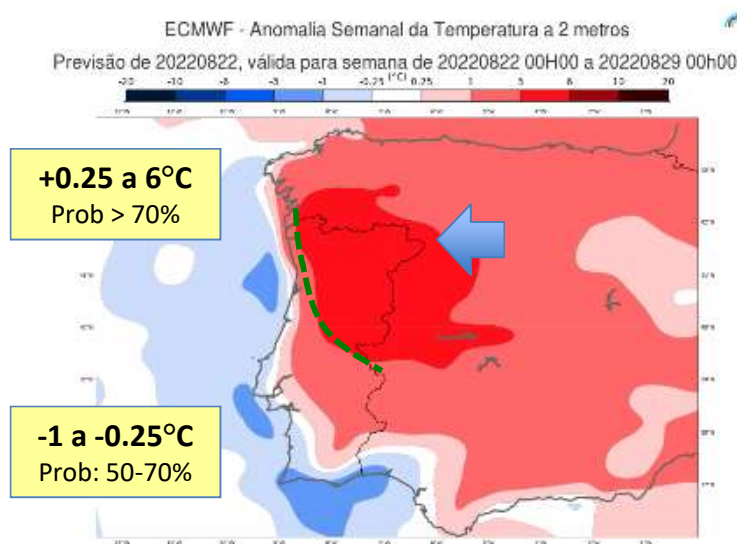


Último ano todas as bacias em seca moderada a severa

Últimos 2 anos todas as bacias nas classes de seca sendo salientar: Ribeiros do Oeste, Tejo, Sado, Mira e Ribeiros do Algarve

Previsões Meteorológicas

➤ **Persistência de Tempo QUENTE (regiões do interior) e AMENO (Centro e Sul – 2ª semana):**

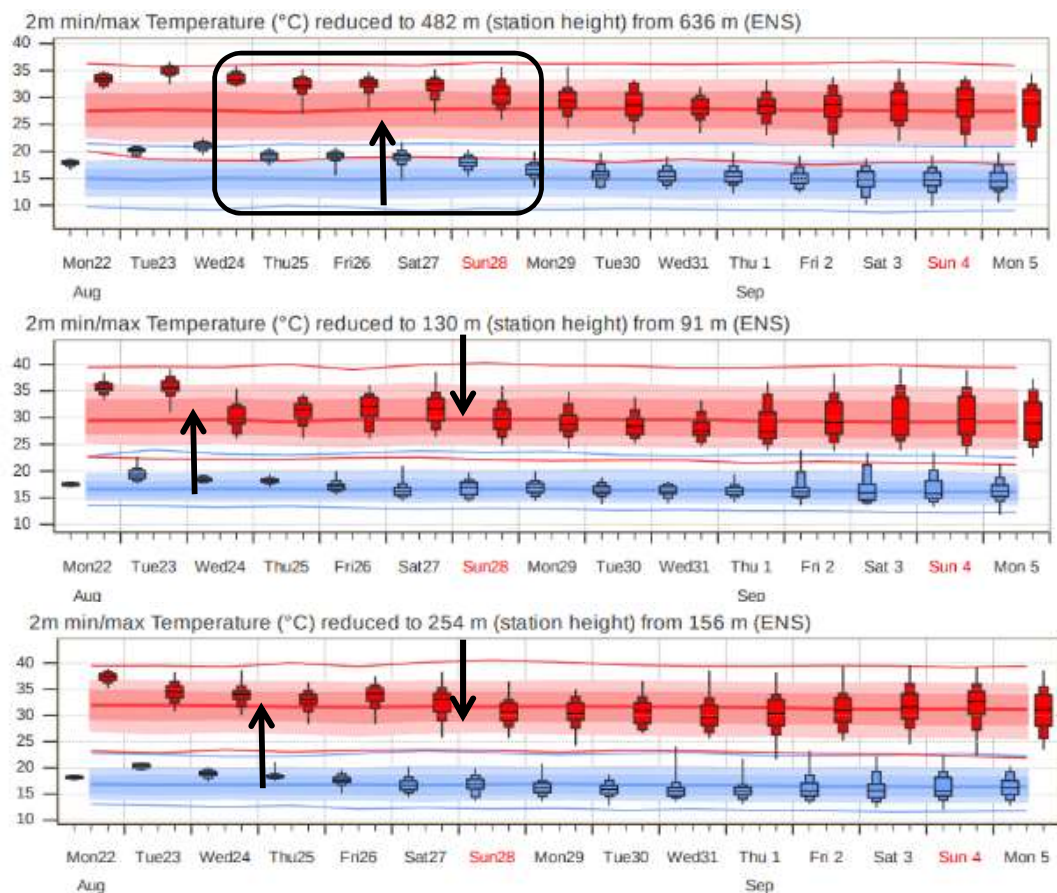


Temperatura Média Semanal:

1ª Semana – **ACIMA** do normal praticamente todo território, em especial no interior Norte e Centro (NE Transmontano).

2ª Semana – **ABAIXO** do normal na região Sul e litoral Centro e **ACIMA** do normal no interior Norte/Centro.

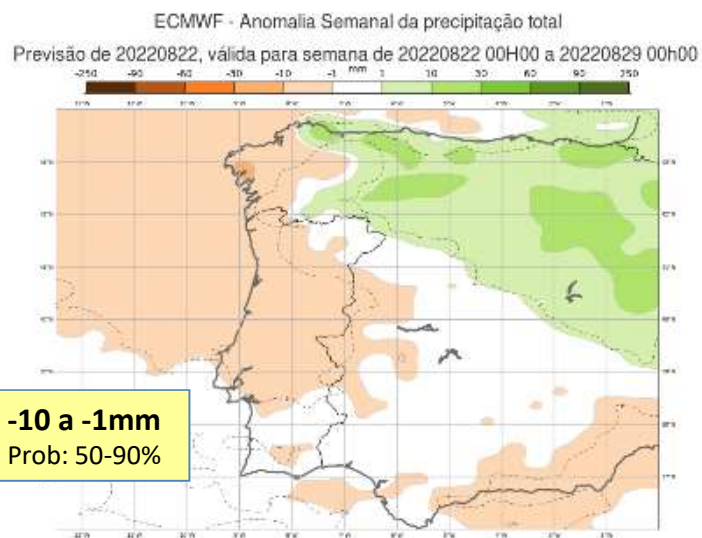
Exemplo: Vila Real / Santarém / Beja



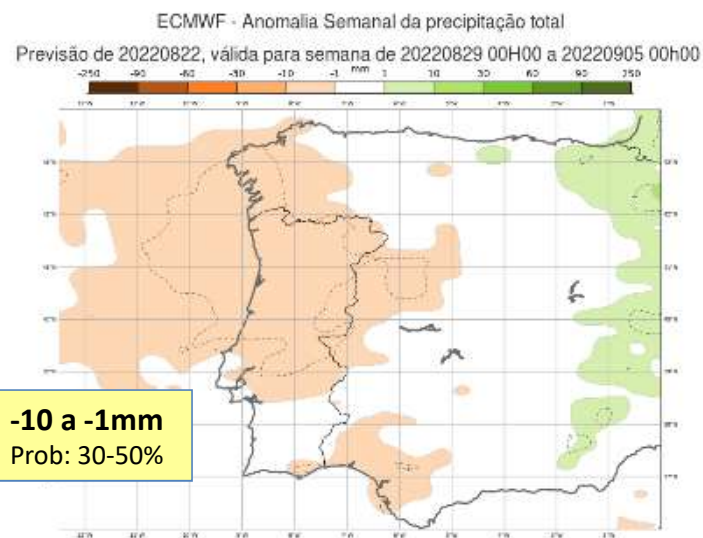
- **Onda de calor** pontual em alguns locais do interior Norte e Centro (até 28/08).

- Incerteza a partir de dia 28 (Tmax)

➤ **Persistência de Tempo SECO (1ª e 2ª semana):**

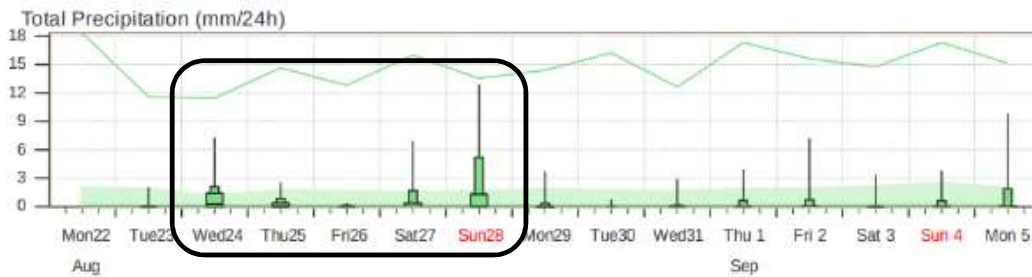


Tempo seco
Possibilidade de instabilidade a meio da semana no interior



Incerteza no padrão meteorológico

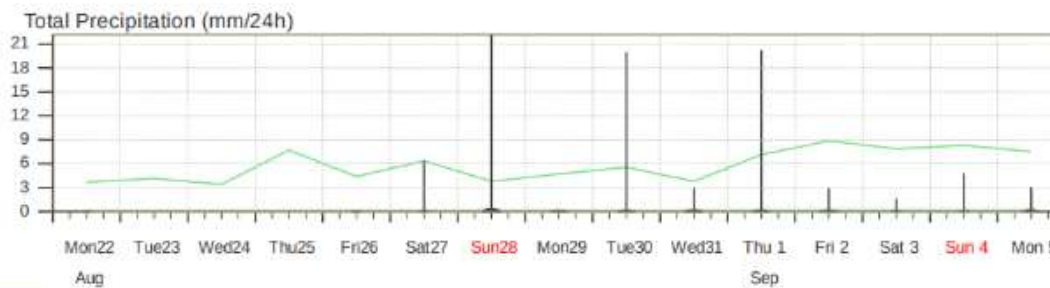
Exemplo: Vila Real / Santarém / Beja



- Instabilidade dias 24/25
- Possível instabilidade dias 27/28



Ausência de precipitação

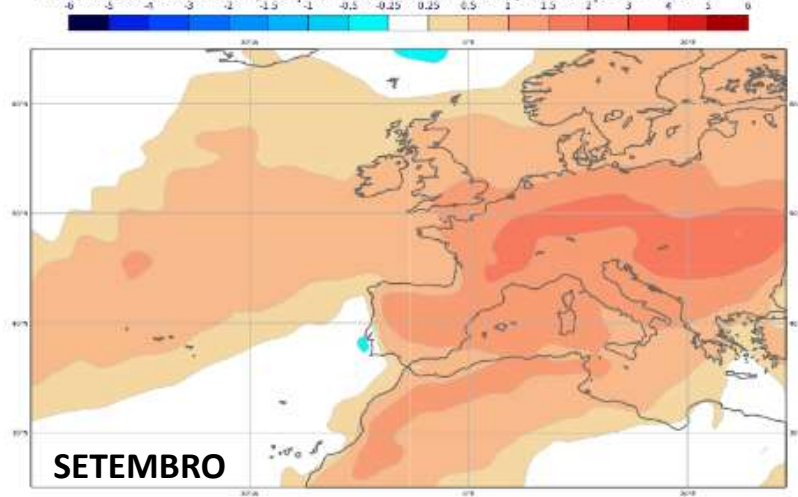


Previsão Sazonal Temperatura

C3S_Multisystem (ECMWF UKMO MeteoFrance DWD CMCC NCEP JMA)  IPMA

Anomalia Mensal da Temperatura a 2 metros

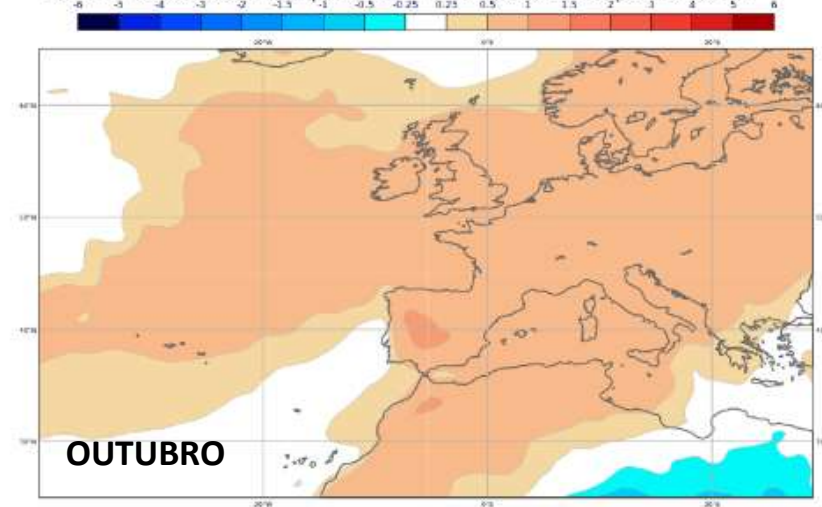
Previsão de 20220801, disponível em 20220814, válida para 202209



C3S_Multisystem (ECMWF UKMO MeteoFrance DWD CMCC NCEP JMA)  IPMA

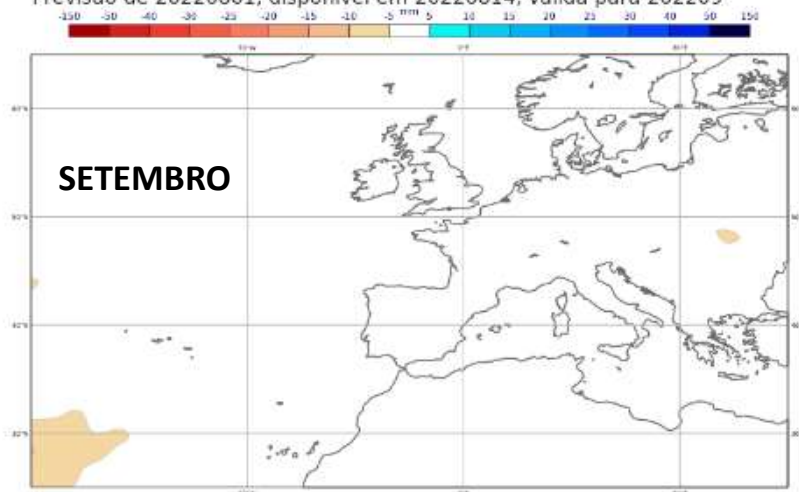
Anomalia Mensal da Temperatura a 2 metros

Previsão de 20220801, disponível em 20220814, válida para 202210

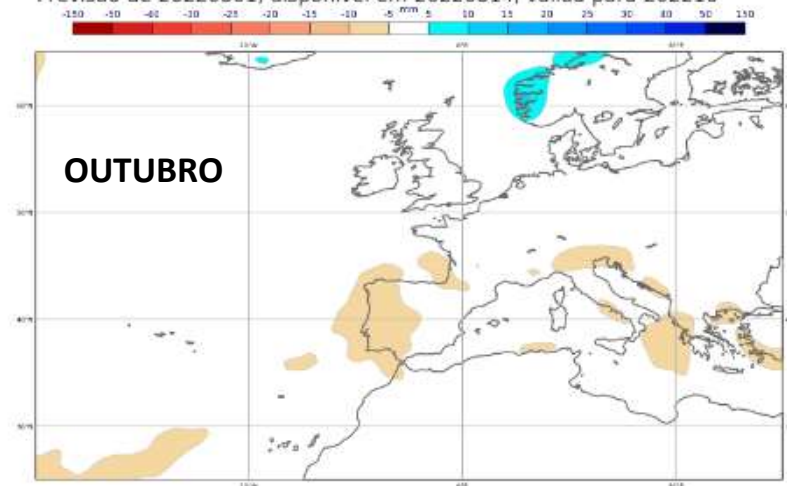


Previsão Sazonal Precipitação

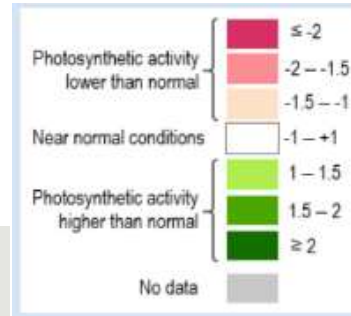
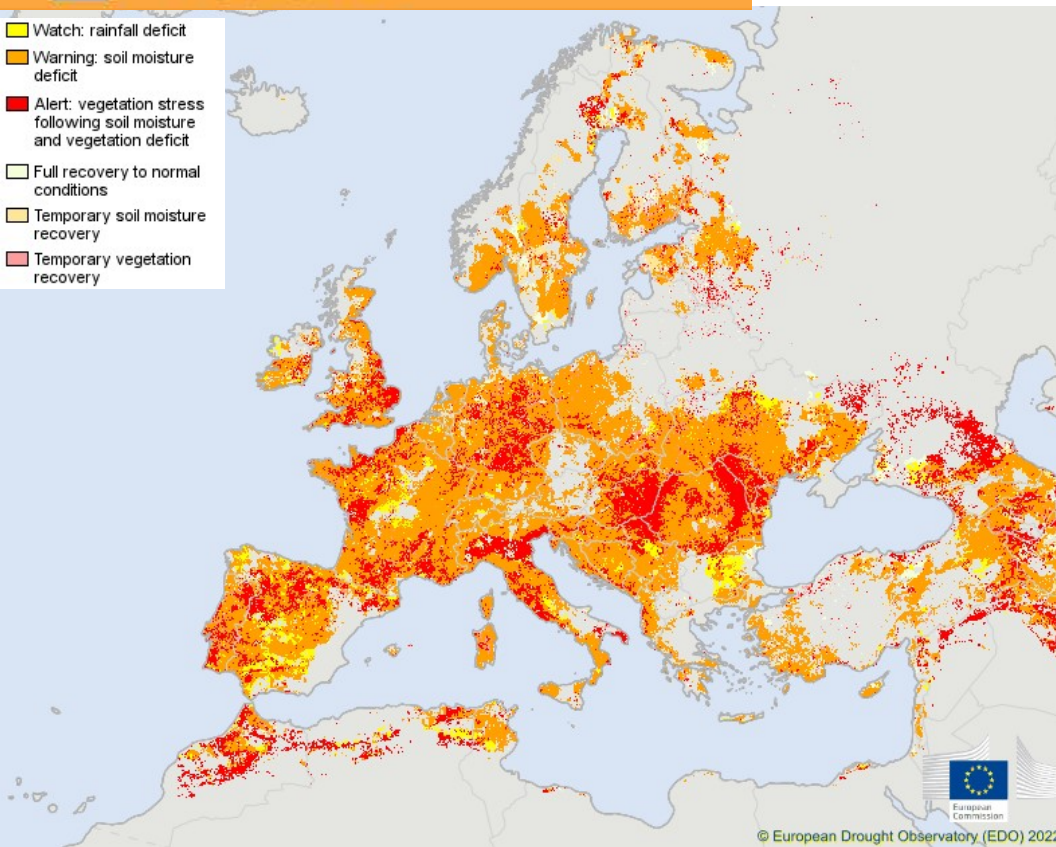
C3S_Multisystem (ECMWF UKMO MeteoFrance DWD CMCC NCEP JMA) IPMA
Anomalia Mensal da Precipitação Acumulada
Previsão de 20220801, disponível em 20220814, válida para 202209



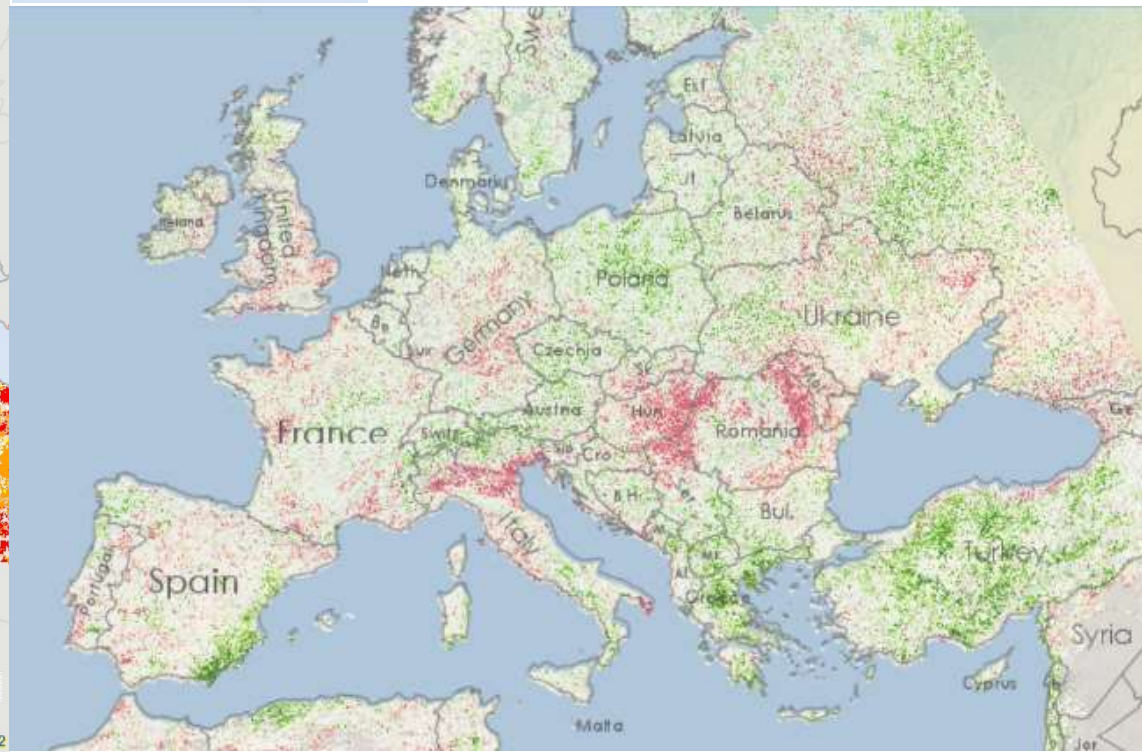
C3S_Multisystem (ECMWF UKMO MeteoFrance DWD CMCC NCEP JMA) IPMA
Anomalia Mensal da Precipitação Acumulada
Previsão de 20220801, disponível em 20220814, válida para 202210



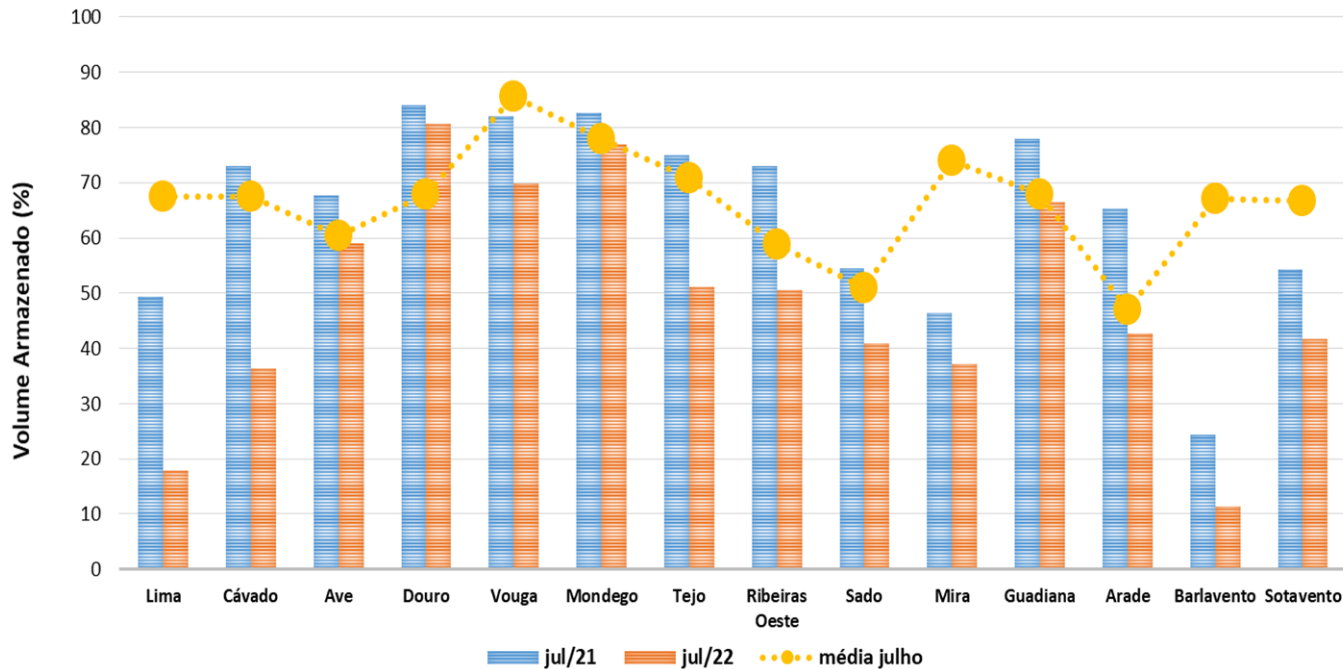
PONTO DE SITUAÇÃO HIDROLÓGICA



- A seca atinge Portugal
- Estende-se por vários países da Europa (para além dos países mediterrânicos)
- Efeitos gravosos e historicamente não atingidos em alguns países

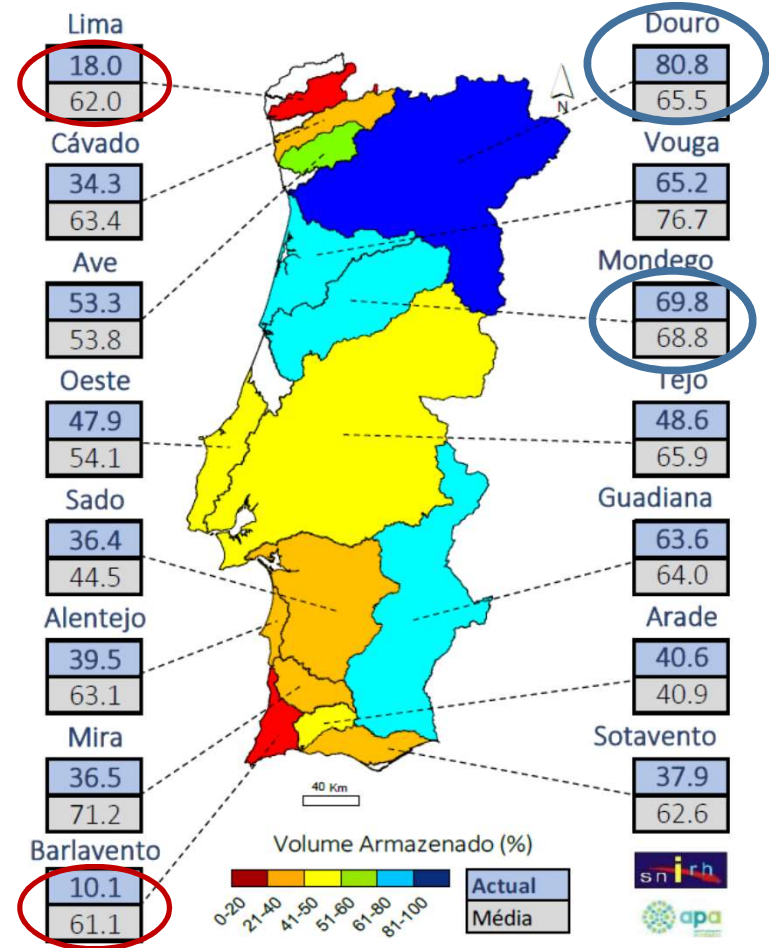


Disponibilidades Hídricas

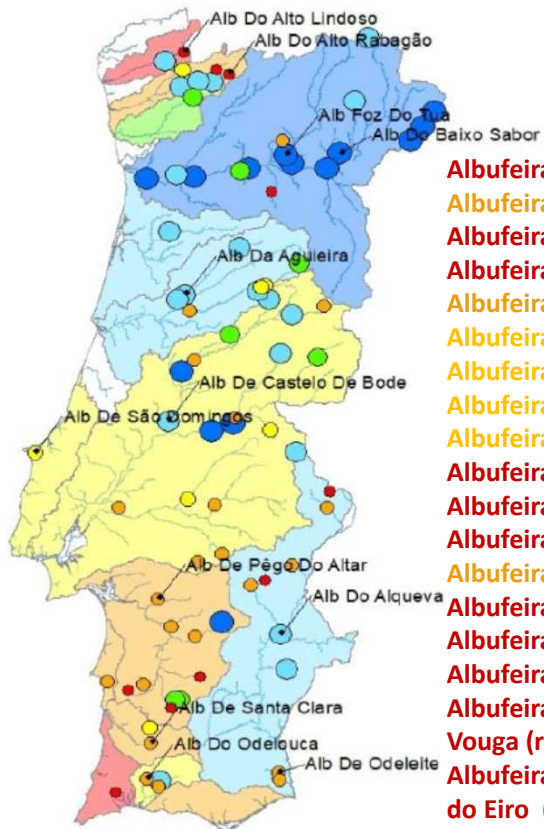


- Todas as bacias apresentam disponibilidades hídricas totais inferiores ao período homólogo (julho), em 2021.
- Com exceção do Douro, todas as bacias têm níveis de armazenamento totais abaixo do valor histórico para a época do ano.

Armazenamento albufeiras | 22 agosto 22



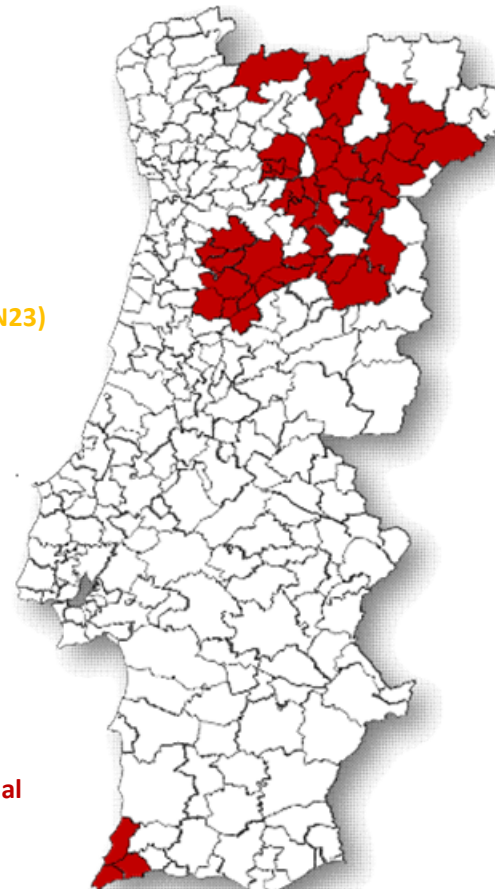
Situações críticas e em Vigilância



- Albufeira de Vila Chã (OUT22)
- Albufeira do Salgueiral (AGO23)
- Albufeira de Sambade (DEZ22)
- Albufeira Fonte Longa (OUT22)
- Albufeira de Valtorno-Mourão (JUN23)
- Albufeira do Palameiro (ABR 23)
- Albufeira do Peneireiro (MAI 23)
- Albufeira Vale Ferreiros
- Albufeira Arcossó
- Albufeira Ranhados (NOV 22)
- Albufeira do Sordo (OUT 22)
- Albufeira de Bastelos
- Albufeira de Lumiares
- Albufeira Caldeirão (DEZ 22)
- Albufeira Fagilde (DEZ 22)
- Albufeira Paul (NOV 22)
- Albufeira Caínhas (Dez 22)
- Vouga (rio Sul) OUT 22
- Albufeiras da Fumadinha e Carvalhal do Eiro (DEZ 22)

Volume Armazenado (%)

- 0% - 20,0%
- 20,1% - 40,0%
- 40,1% - 50,0%
- 50,1% - 60,0%
- 60,1% - 80,0%
- 80,1% - 100,0%



- **Ondas de calor**
(valores muito elevados de temperatura do ar)
- **Incêndios**

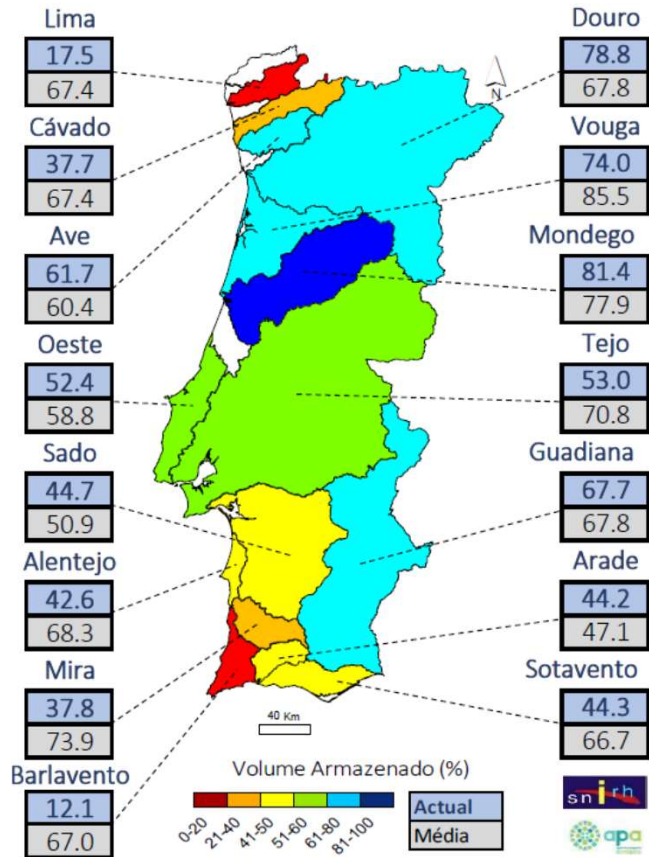


Aumento significativo de consumo de água*

*quer nas albufeiras, quer da rede de abastecimento.

Acresce que do sistema principal está a ser retirada água para abastecer por autotanque as aldeias ligadas a sistemas autónomos, dependentes de águas subterrâneas que secaram.

18 julho 2022



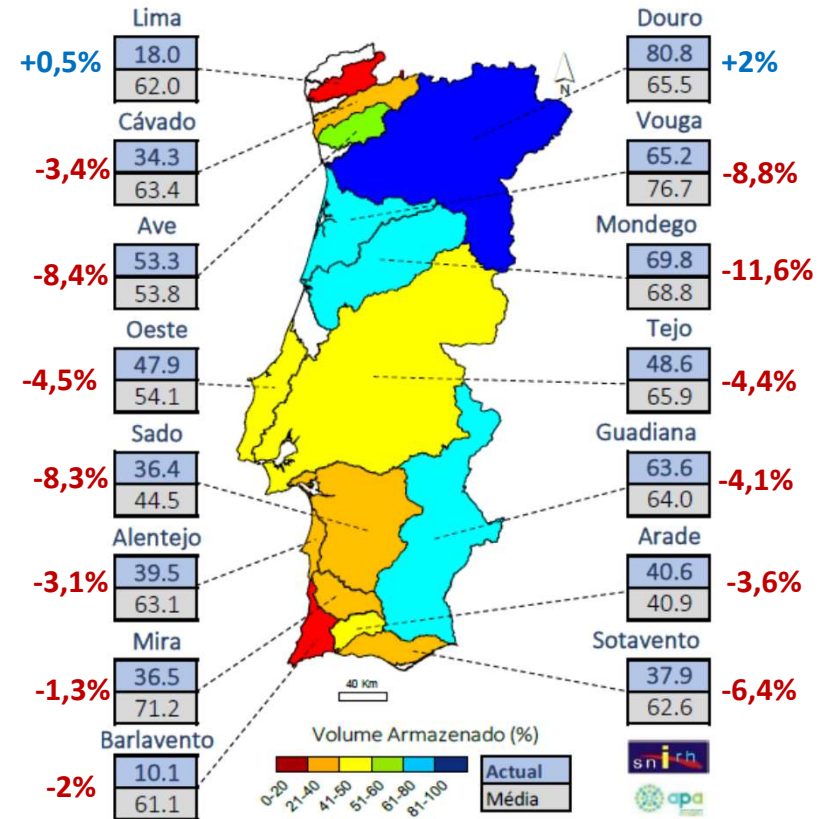
- 8 albufeiras com armazenamento > 80%
- 22 albufeiras com armazenamento < 40%
- 7 albufeiras com níveis inferiores a 20%

Apenas nas bacias do Lima e Douro se observou, a 22 de agosto, uma ligeira subida, devido às medidas de contingência mas também aos caudais afluentes de ES (Douro) acordados nas reuniões bilaterais.

Menos 463,3 hm³ armazenado nas albufeiras

A maior descida foi na bacia do Mondego (-11,6%), seguido do Vouga (-8,8%) e do Sado (-8,3%)

22 agosto 2022



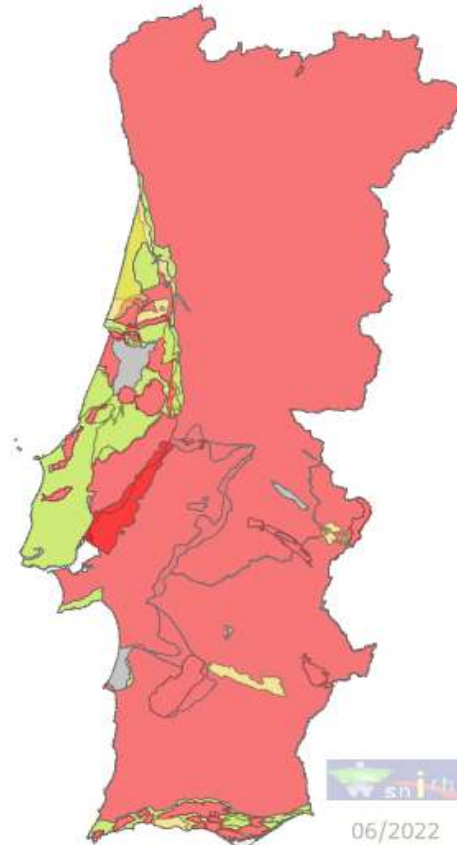
- 3 albufeiras com armazenamento > 80%
- 30 albufeiras com armazenamento < 40%
- 10 albufeiras com níveis inferiores a 20%

Situações críticas e em Vigilância

situação crítica

1. MA Verride (bacia do Mondego)
2. MA Viso – Queridas (bacia do Mondego)
3. MA Aluviões do Mondego (bacia do Mondego)
4. MA Pousos – Caranguejeira (bacia do Lis)
5. MA Leirosa - Monte Real (bacias do Lis e Mondego)
6. MA Maceira (bacias das Ribeiras do Oeste e do Lis)
7. MA Torres Vedras (bacia das Ribeiras do Oeste)
8. MA Cesareda (bacia do Tejo)
9. MA Aluviões do Tejo (bacia do Tejo)
10. MA Bacia do Tejo-Sado / Margem Esquerda (bacia do Tejo)
11. MA Bacia de Alvalade (bacia do Sado);
12. MA Sines (bacia do Sado)
13. MA Moura-Ficalho (bacia do Guadiana)
14. MA Campina de Faro – Subsistema Vale de Lobo (bacia das Ribeiras do Algarve)
15. MA Campina de Faro – Subsistema Faro (bacia das Ribeiras do Algarve)
16. MA Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve)
17. MA Almádena – Odeáxere (bacia das Ribeiras do Algarve)
18. MA São João da Venda-Quelfes (bacia das Ribeiras do Algarve)
19. MA Albufeira-Ribeira de Quarteira (bacia das Ribeiras do Algarve)
20. MA Querença-Silves (bacia das Ribeiras do Algarve)
21. MA Ferragudo-Albufeira (bacia das Ribeiras do Algarve)
22. MA Mexilhoeira Grande – Portimão (bacia das Ribeiras do Algarve)

Armazenamento nas águas subterrâneas



em vigilância

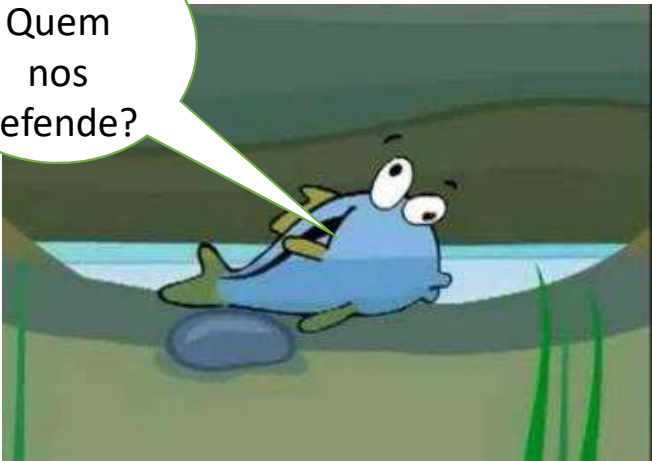
1. MA Maciço Antigo Indiferenciado (Bacias do Minho, Lima, Cávado, Ave, Leça, Douro, Vouga, Mondego, Tejo, Guadiana, Sado, Mira e das Ribeiras do Algarve)
2. MA Alpedriz (bacias das Ribeiras do Oeste e do Lis)
3. MA Caldas da Rainha – Nazaré (bacia das Ribeiras do Oeste)
4. MA Torres Vedras (bacia das Ribeiras do Oeste)
5. MA Bacia do Tejo-Sado / Margem Direita (bacia do Tejo)
6. MA Ourém (Bacia do Tejo)
7. MA Estremoz – Cano (bacias do Tejo e Guadiana)

Desde julho que mais 7 massas de água passaram para a situação crítica, localizadas nas bacias do Mondego, Ribeiras do Oeste e Tejo.

A situação o aquífero Tejo Sado (margem esquerda) é preocupante e é origem de água para abastecimento público para uma população de 1 milhão habitantes.

Porque a “água não é só nossa” e deve chegar ao mar...

E nós?
Quem nos defende?



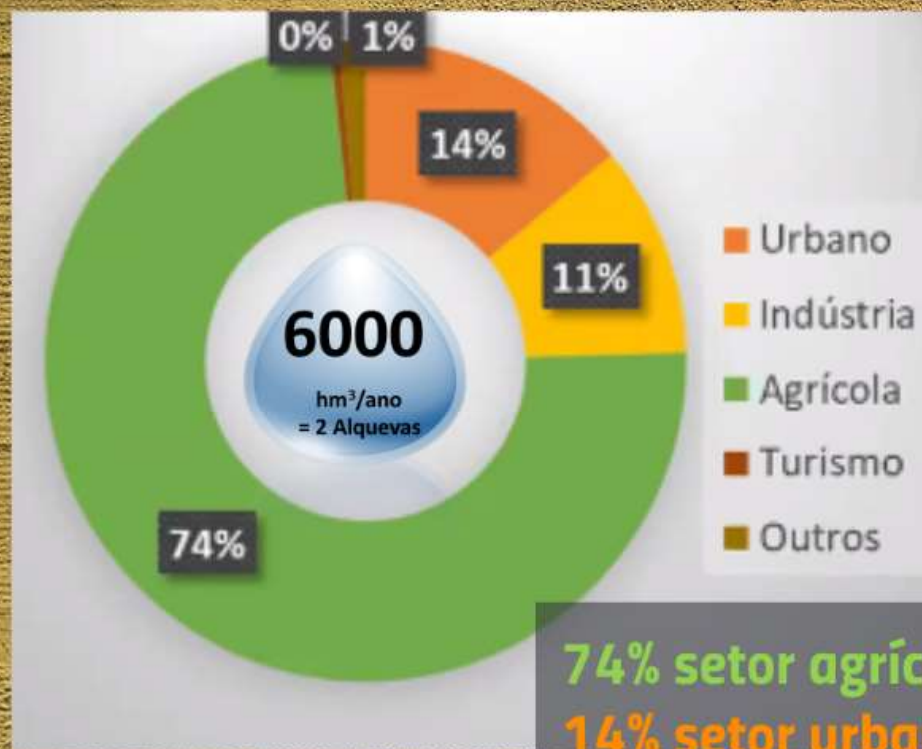
186
L/hab.dia



110
L/hab.dia

ONU
recomenda

Volumes captados (%) por setor*



74% setor agrícola
14% setor urbano
11% setor industrial

*só consideradas as utilizações consumptivas

29% URBANO

NÃO FATURADO
(EM BAIXA 2020)
236,5
hm³/ano

PERDAS

AGRICULTURA

PERDAS
AGRICULTURA
(estimativa)

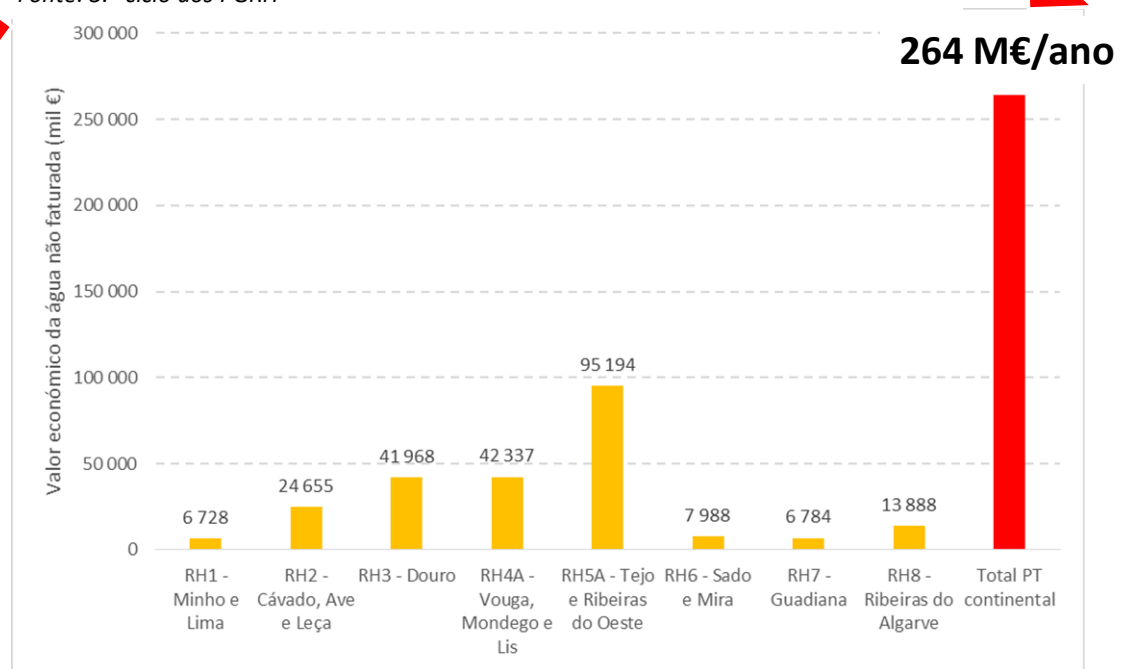
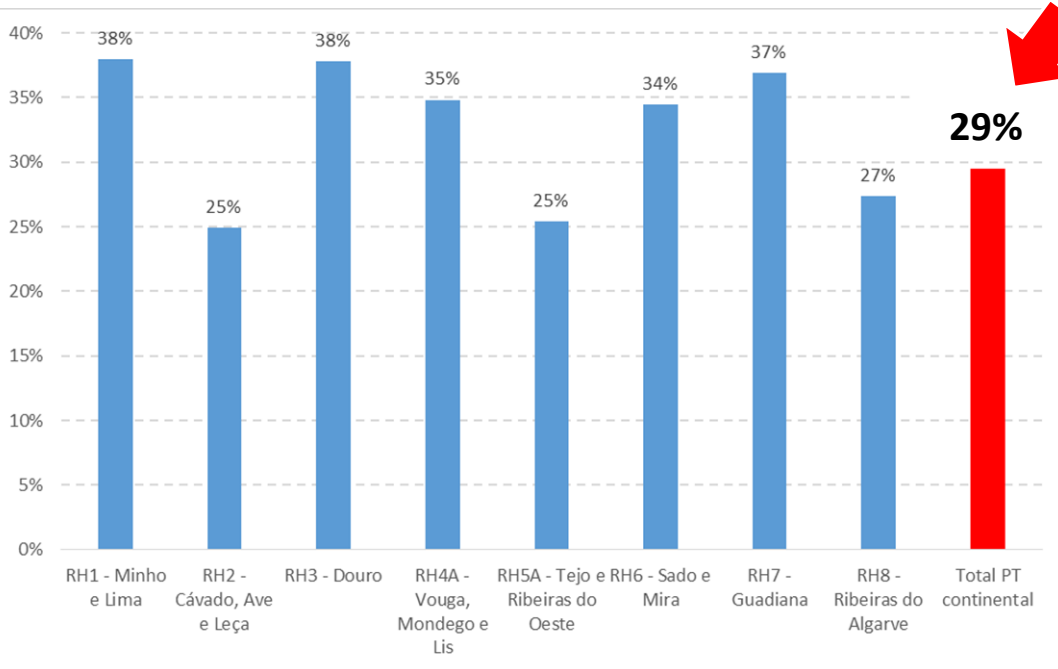
> 35-45 %

ÁGUA NÃO FATURADA POR REGIÃO HIDROGRÁFICA (2018)

A **água não faturada** (perdas comerciais), **expressa em %**, inclui não apenas as **perdas reais e aparentes** (uso não autorizado e perdas de água por erros de medição), mas também o **consumo autorizado não faturado**.

Cálculos APA a partir de dados ERSAR (2018) – sistemas de abastecimento de água em baixa

Fonte: 3.º ciclo dos PGRH

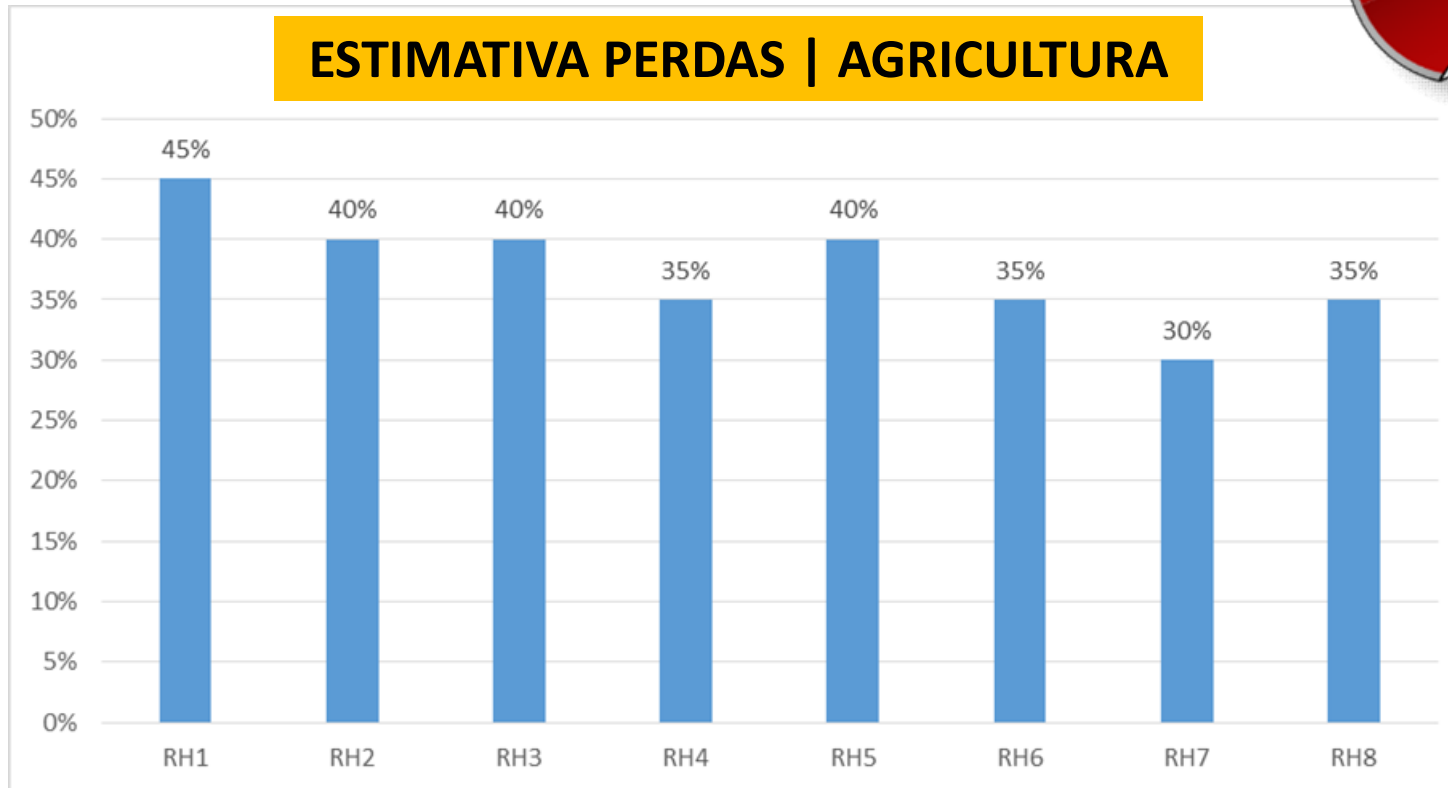


Para o cálculo do **valor económico da água não faturada** nos sistemas de abastecimento em baixa teve em consideração o encargo médio dos utilizadores, expresso em €/m³, apurado para a região hidrográfica.

Valor nacional: 264 288 mil €/ano

Distribuição do volume captado para os setores agrícola e pecuário por origem de água superficial ou subterrânea (PGRH, 2022 – versão provisória)

30-45%



- RH1- Minho e Lima
- RH2 - Cávado, Ave e Leça
- RH3 – Douro
- RH4A – Mondego, Vouga e Lis
- RH5A – Tejo e ribeiras do Oeste
- RH6 – Sado e Mira
- RH7 - Guadiana
- RH8 – Ribeiras do Algarve

É importante promover as **medições de água captada** e a **efetivamente usada**, para que seja mais perceptível pelos utilizadores a **necessidade de implementar medidas de eficiência**

PONTO DE SITUAÇÃO HIDROAGRÍCOLA



Direção-Geral de Agricultura
e Desenvolvimento Rural



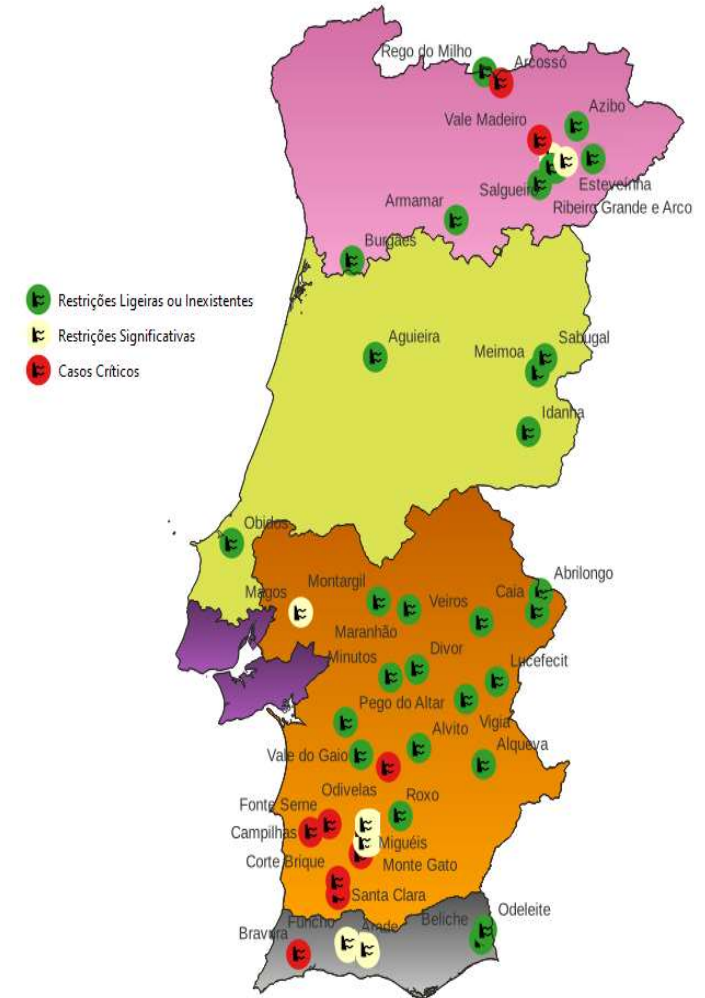
ESTADO HÍDRICO DAS ALBUFEIRAS HIDROAGRÍCOLAS

☐ Monitorização semanal de 44 aproveitamentos hidroagrícolas

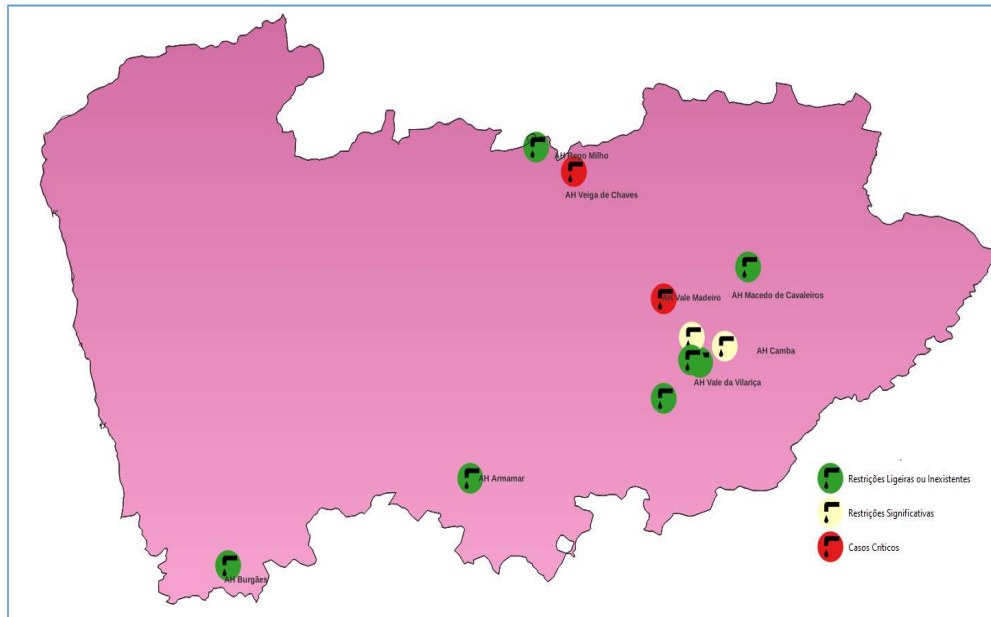
- ✓ 37 albufeiras com armazenamentos que asseguram campanha de rega
- ✓ 7 albufeiras com armazenamentos muito limitantes à campanha de rega
- ✓ Planos de contingência ativos (com medidas restritivas)
- ✓ 49 % das albufeiras têm armazenamentos inferiores a 40% (21 albufeiras)



- ✓ Em situação normal seria expeável 7 % (3 albufeiras)
- ✓ Atualmente, poderá existir uma alteração do padrão do regime hidrológico, como consequência das várias utilizações e do efeito das alterações climáticas **(fenómeno mais evidente a sul de Portugal)**



NUT2 - REGIÃO NORTE - CAMPANHA DE REGA



Albufeira	Enchimento	Aproveitamento hidroagrícola	Previsão Para o final da Campanha	
			Previsão	% de Concretização
Arcossó	10%	Veiga de Chaves	●	42
Vale Madeiro	18%	Vale Madeiro	●	47
Burga	26%	Vale da Vilarça	●	68
Estevainha	40%	Alfandega da Fé	●	68
Burgães	--	Burgães	--	--
Santa Justa	49%	Vale da Vilarça	●	84
Salgueiro	77%	Vale da Vilarça	●	100
Ribeira Grande e Arco	52%	Vale da Vilarça	●	100
Rego do Milho	63%	Rego do Milho	●	100
Armamar	40%	Temilobos	●	100
Azibo	74%	Macedo de Cavaleiros	●	100

CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO - SECA 2021/2022 - NORTE

1. A 15AGO2022, 30% das albufeiras hidroagrícolas monitorizadas pela DGADR tinham armazenamentos inferiores a 40%, valor maior do que um ano normal. Contudo, e na sua maioria, estas conseguem assegurar a atual campanha de rega.

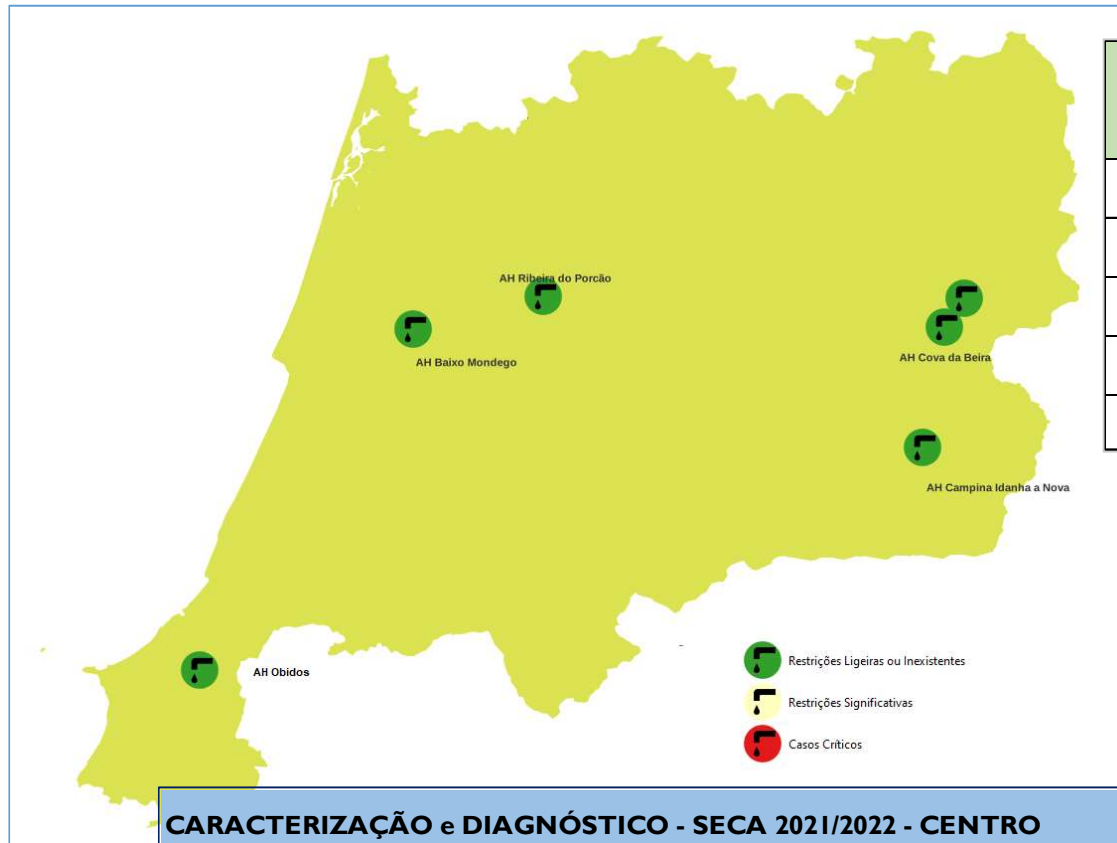
2. Os casos onde a campanha ficou parcialmente comprometida visto as albufeiras terem ficado afectas a exclusivamente para abastecimento público são:

- Arcossó (AH da Veiga de Chaves, bacia do Douro) no concelho de Chaves (distrito de Vila Real) - Consumo Agrícola interrompido a 27JUL2022

2. Os casos muito críticos, isto é, com fortes condicionantes à campanha de rega são:

- Vale Madeiro (AH do Vale Madeiro, bacia do Douro) no concelho de Mirandela (distrito de Bragança).

NUT2 - REGIÃO CENTRO - CAMPANHA DE REGA

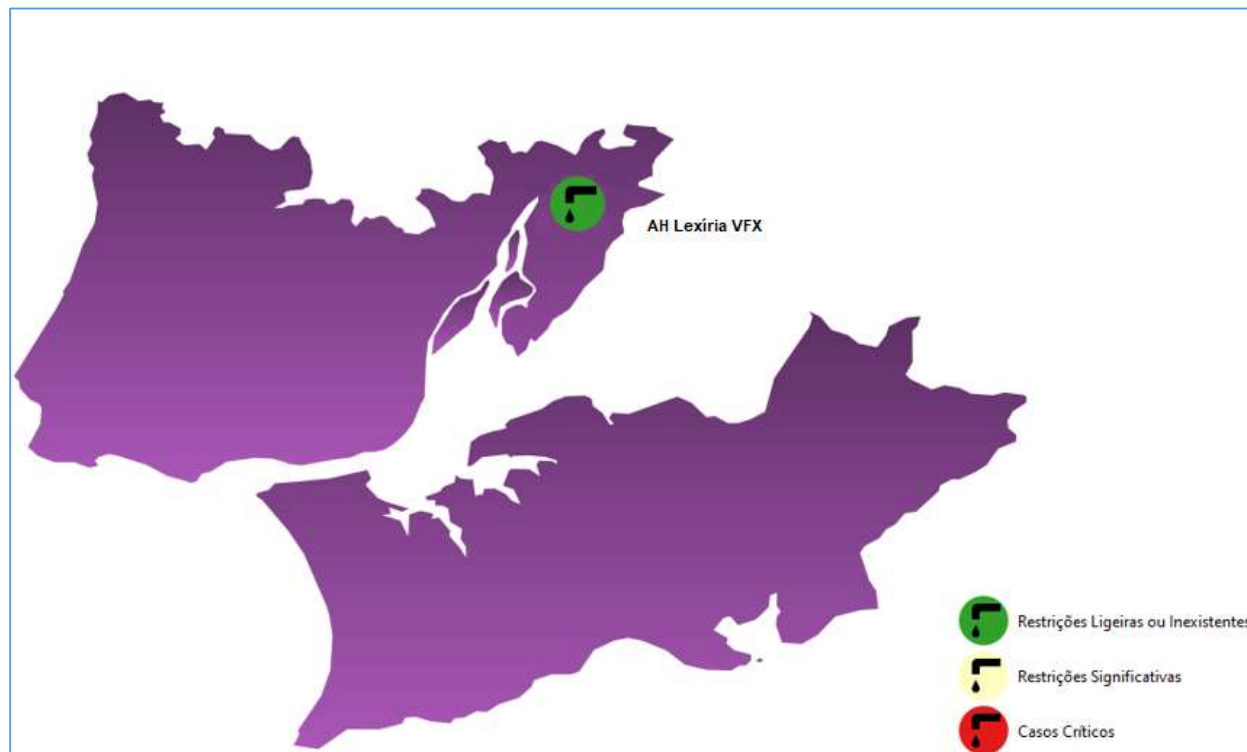


Albufeira	Enchimento	Aproveitamento hidroagrícola	Previsão Para o final da Campanha	
			% de Concretização	
Meimoa	40%	Cova da Beira	●	83
Aguieira	81%	Baixo Mondego	●	100
Marechal Carmona	59%	Idanha	●	100
Sabugal	53%	Cova da Beira	●	100
Obidos	1º Enchimento	Obidos	●	100

CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO - SECA 2021/2022 - CENTRO

1. A 15AGO2022, 0% das albufeiras hidroagrícolas monitorizadas pela DGADR tinham armazenamentos inferiores a 40%, valor equivalente a um ano normal.
2. Não existem Situações de Restrições Significativas à Campanha de Rega
3. Óbidos está em situação de 1º Enchimento de acordo com o Regulamento de Segurança de Barragens

NUT2 - REGIÃO LVT - CAMPANHA DE REGA



CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO - SECA 2021/2022 - LVT

Não há situações de relevo a reportar

Caudais do Tejo não têm comprometido de forma significativa as captações para campanha na Lezíria-VFX



NUT2 - REGIÃO ALENTEJO - CAMPANHA DE REGA



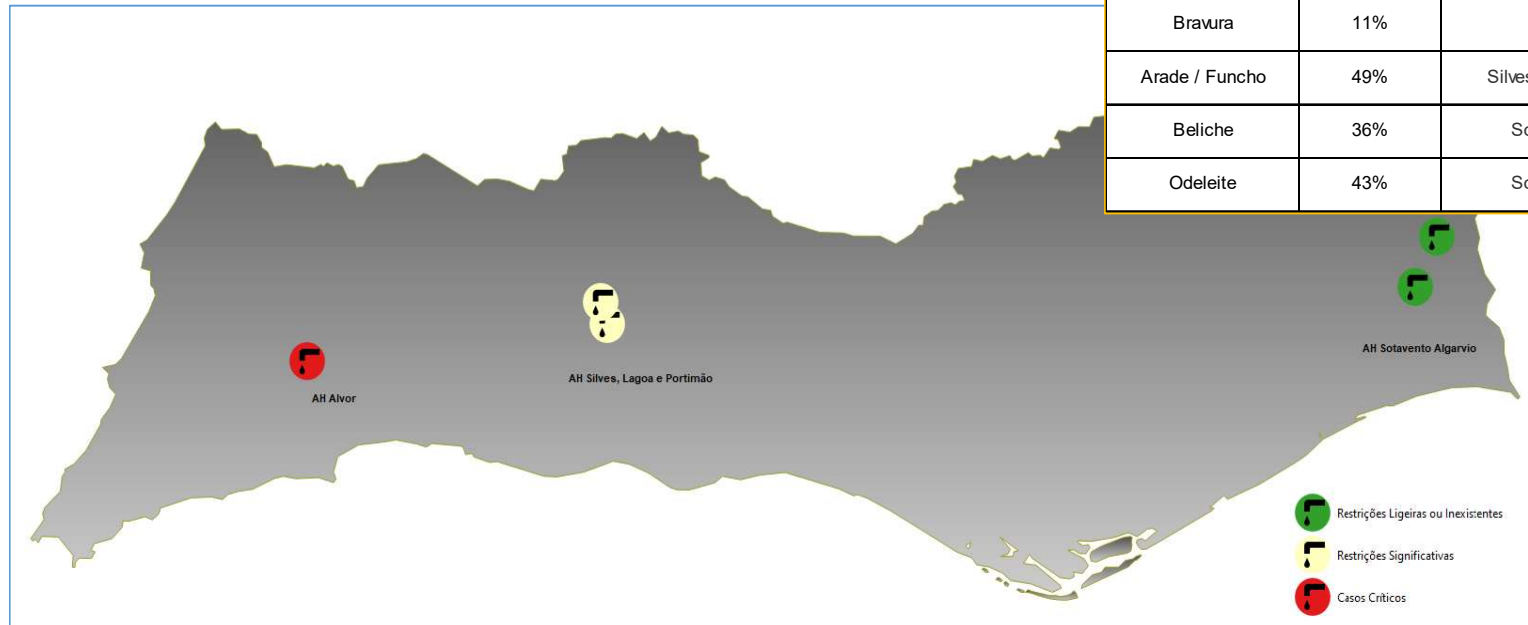
Albufeira	Enchimento	Aproveitamento hidroagrícola	Previsão Para o final da Campanha	
				% de Concretização
Campilhas	4%	Campilhas e Alto Sado	●	0
Santa Clara	37%	Mira	●	0
Monte de Rocha	11%	Campilhas e Alto Sado	●	16
Fonte Serne	36%	Campilhas e Alto Sado	●	20
Odivelas	38%	Odivelas	●	80
Corte Brique	43%	Mira	●	60
Monte Gato	58%	Campilhas e Alto Sado	●	63
Migueis	58%	Campilhas e Alto Sado	●	63
Magos	33%	Magos	●	68
Vale do Gaio	30%	Vale do Sado	●	85
Vígia	24%	Vígia	●	89
Maranhão	30%	Vale do Sorraia	●	94
Dívor	26%	Dívor	●	100
Minutos	31%	Minutos	●	100
Montargil	48%	Vale do Sorraia	●	100
Veiros	35%	Veiros	●	100
Pego do Altar	41%	Vale do Sado	●	100
Roxo	25%	Roxo	●	100
Caia	37%	Caia	●	100
Luçefecit	40%	Luçefecit	●	100
Alqueva	71%	EFMA	●	100
Abrilongo	21%	Xévara		--
Alvito	84%	--		--

CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO - SECA 2021/2022 - ALENTEJO

- A 15AGO2022, 60% das albufeiras hidroagrícolas monitorizadas pela DGADR tinham armazenamentos inferiores a 40%, valor maior do que um ano normal.**
- Os casos críticos, isto é, com fortes condicionantes à campanha de rega são:**
 - **Campilhas, Monte da Rocha e Fonte Serne** (AH de Campilhas e Alto Sado, bacia do Sado) no concelho de Santiago do Cacém (distrito de Setúbal) e nos concelhos de Odemira e Ourique (distrito de Beja).
 - **Santa Clara e Corte Brique** (AH do Mira, bacia do Mira) à nos concelhos de Odemira (distrito de Beja) e Aljezur (distrito de Faro).
 - **Odivelas/Alvito** (AH de Odivelas, bacia do Sado) no concelho de Ferreira do Alentejo (distrito de Beja)
- Atenção deve ser dada a Magos que revela tendência de agravamento**
 - Magos (AH do Sorraia) no concelho de Salvaterra de Magos (distrito de Santarém)

NUT2 - REGIÃO ALGARVE - CAMPANHA DE REGA

Albufeira	Enchimento	Aproveitamento hidroagrícola	Previsão Para o final da Campanha	
			% de Concretização	
Bravura	11%	Alvor	●	2
Arade / Funcho	49%	Silves Lagoa e Portimão	●	73
Beliche	36%	Sotavento Algarvio	●	98
Odeleite	43%	Sotavento Algarvio	●	100



CARACTERIZAÇÃO e DIAGNÓSTICO - SECA 2021/2022 - ALGARVE

1. A 15AGO2022, 50% das albufeiras hidroagrícolas monitorizadas pela DGADR tinham armazenamentos inferiores a 40%, valor maior do que um ano normal.
2. Os casos onde a campanha ficou irremediavelmente comprometida visto as albufeiras terem ficado afetas exclusivamente para abastecimento público:
 - Bravura (AH do Alvor, bacia de Odeáxere) no concelhos de Lagos e de Portimão (distrito de Faro).



SÚMULA DOS CASOS MAIS RELEVANTES DA ATUAL CAMPANHA

1. Aproveitamento Hidroagrícola do Alvor

- ❖ Sem consumo agrícola a partir da albufeira da Bravura, estando o volume reservado para consumo humano

2. Aproveitamento Hidroagrícola Campilhas e Alto Sado

- ❖ Blocos de rega das albufeiras de Campilhas e Fonte Serne sem possibilidade de regar

3. Aproveitamento Hidroagrícola do Mira

- ❖ Com consumo agrícola com fortes condicionantes e utilizando o volume morto da albufeira de Santa Clara, entre as cotas 114,7m (NmE) à 106 m (novo valor mínimo)
- ❖ O consumo humano está assegurado

4. Aproveitamento Hidroagrícola da Veiga de Chaves

- ❖ Bloco de rega da albufeira de Arcossó sem consumo agrícola, assegurando exclusivamente o abastecimento público (Consumo agrícola interrompido a 27/07/2022 por ação coordenada pela DGADR em articulação com as Associação de Regantes, DRAP e Águas do Norte)

5. Aproveitamento Hidroagrícola do Vale Madeiro

- ❖ Com consumo agrícola fortemente condicionado, visando assegurar o abastecimento público

VULNERABILIDADE HIDROAGRÍCOLA

ZONAS DE MAIOR VULNERABILIDADE

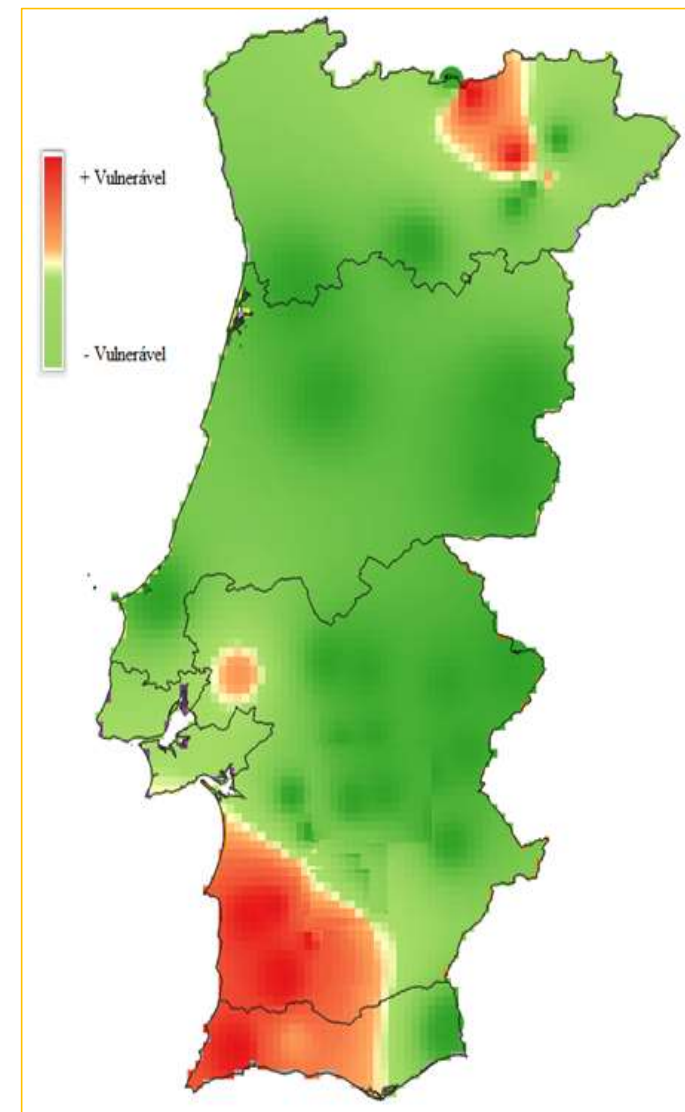


1. BAIXO ALENTEJO (AREAS NÃO SUPOSTADAS PELO EFMA)
2. BARLAVENTO ALGARVIO
3. TERRA QUENTE TRANSMONTANA



+ VIGILANCIA PARA O RIBATEJO/SORRAIA (MAGOS)

Tendência: (decrecente)



PONTO DE SITUAÇÃO DAS CULTURAS E ABEBERAMENTO ANIMAL

Acompanhamento do Estado das Culturas – 31 de julho 2022

Avaliação regional - DRAP

Cereais de outono/inverno

- Com particular relevo no interior e sul do país, as áreas colhidas confirmam as previsões de produtividade baixas nas culturas efetuadas no sequeiro e a qualidade dos cereais é inferior comparando com o ano anterior.
- O decréscimo da produtividade deve-se principalmente à diminuição do peso do grão causado pela falta de água nos solos e pelas elevadas temperaturas.
- No regime de sequeiro verificaram-se quebras acentuadas face ao ano anterior. A quebra também se fez sentir no regime de regadio, embora com menos relevância.
- Em alguns casos, os agricultores optaram por não colher a produção uma vez que o custo da colheita não cobre a produção colhida. Houve quem enfardasse diretamente para alimentação animal.
- Durante este período, a limitação ao trabalho das máquinas, devido ao grande risco de incêndio impostas na declaração de contingência no País atrasaram um pouco as operações de colheita e debulha dos cereais.

Acompanhamento do Estado das Culturas – 31 de julho 2022

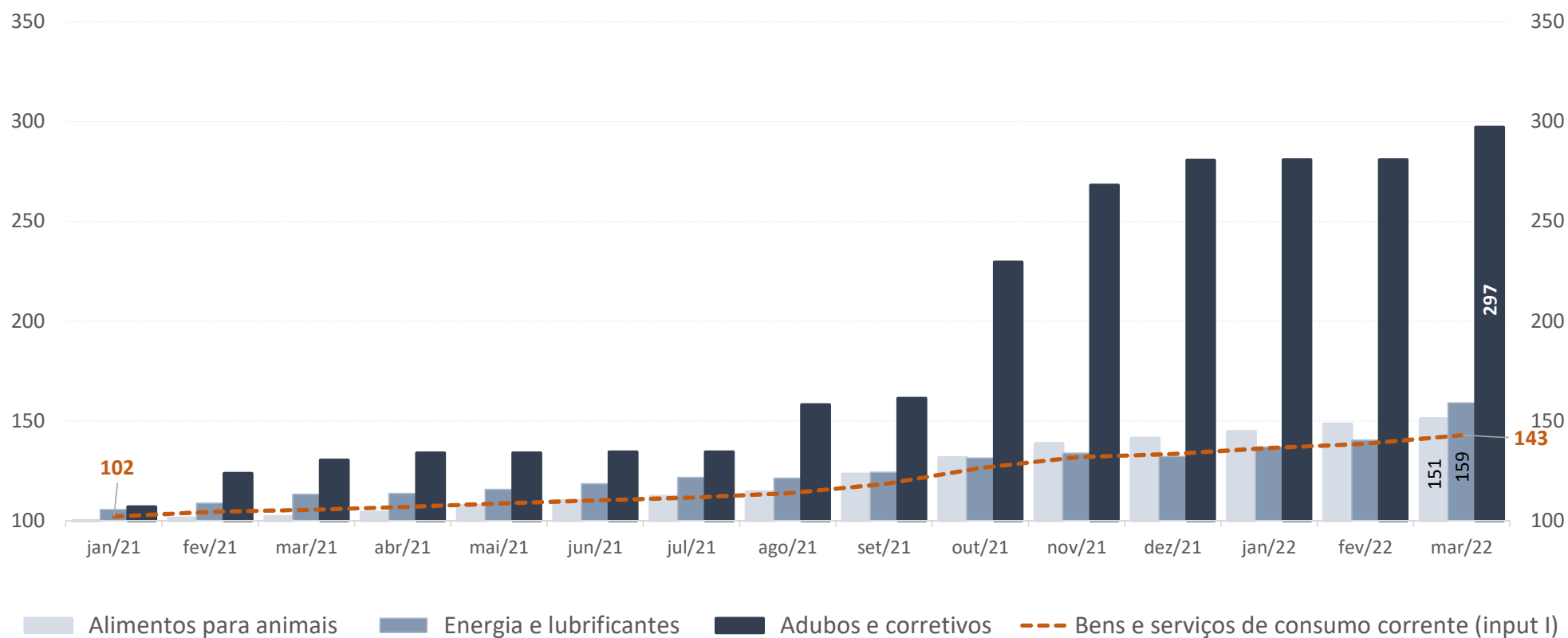
Avaliação regional - DRAP

Prados, pastagens permanentes e forragens

- Com principal destaque nas zonas do interior e sul do país são esperadas quebras nos alimentos grosseiros a armazenar (fenos e silagens)
- A quantidade de matéria verde disponível para o pastoreio dos animais sofreu uma quebra, o que tem obrigado os produtores a complementar com alimentos concentrados e a antecipar da utilização de *Stock* de alimentos, prevendo-se impactos na disponibilidade de alimentos grosseiros no próximo inverno.
- Já há dificuldade na sua aquisição de alimentos forrageiros, quer pela fraca oferta quer pelo elevado preço de aquisição praticado.
- Nas zonas mais afetadas, as pastagens naturais encontravam-se secas e os animais encontram-se a ser alimentados, quase exclusivamente, com recurso a alimentos concentrados e conservados.
- O aumento do preço dos concentrados associados ao ano agrícola pouco favorável para a obtenção/armazenamento de alimento para o período de inverno, tem levado alguns produtores a reduzir aos efetivos reprodutores – vendas para abate.
- Foi exceção a zona da Península de Setúbal onde, apesar de algumas explorações estarem a suplementar com palhas e fenos, na grande maioria dos casos o pasto existente tem sido suficiente para manter em pleno pastoreio os efetivos explorados em regime extensivo.

Acompanhamento do Estado das Culturas – 31 de julho 2022

Evolução do Índice de preços dos meios de produção na agricultura (IND100 = 2015)



Fonte: INE, Boletim Mensal da Agricultura e Pescas - Julho de 2022

Acompanhamento do Estado das Culturas – 31 julho 2022

Avaliação regional - DRAP

Culturas de Primavera/Verão

- Com as elevadas temperaturas tem sido difícil, mesmo com rega, manter as culturas em bom estado.
- A situação de seca e elevadas temperaturas provocaram quebra generalizada da produtividade e da qualidade da maioria destas culturas em comparação com a campanha anterior.
- O milho apresenta crescimento irregular e tem apresentado sintomas de stress hídrico, principalmente em zonas onde já se verifica racionamento de água nos perímetros de rega.
- A colheita de tomate de indústria iniciou-se na última semana de julho e na pouca área colhida a produtividade foi idêntica à campanha anterior. Nas áreas onde há frutos em crescimento são visíveis muitas situações de escaldão e nas florações a decorrer, teme-se que a polinização tenha sido muito afetada, comprometendo a produção do ano.
- O arroz beneficiou com o tempo quente adiantando muito o seu ciclo. No final do mês a grande maioria das áreas estavam em fase de encanamento e as áreas semeadas mais cedo em fase de emborrachamento, início de espigamento. No Alentejo, devido às obras do perímetro Hidroagrícola do Vale do Sado houve redução de área semeada. No Algarve, no perímetro de rega do Arade, mantiveram-se as restrições de redução para metade do fornecimento de água aos produtores de arroz.

Acompanhamento do Estado das Culturas – 31 julho 2022

Avaliação regional - DRAP

Culturas arbóreas e arbustivas (vinha, pomares e olival)

- A norte e centro do território, verificaram-se quebras de produtividade e calibres inferiores nas pomóideas e nas prunóideas, devido à escassez de água que afetou o vingamento da flor e a queda de algum fruto.
- A falta de água nas vinhas de sequeiro provocou o amarelecimento das folhas e o baixo crescimento dos bagos, com impactos na produção. As temperaturas elevadas, que se fizeram sentir, durante o mês julho potenciaram algumas quebras por via do escaldão.
- No Algarve voltam a efetuar-se regas com maior dotações e frequência, aumentando os custos de produção; Continuam a ser usados os dois furos públicos, a jusante da Bravura, para rega de culturas permanentes. As culturas a montante destes furos estão comprometidas.
- Os olivais encontravam-se numa fase de crescimento do fruto que decorrerá até final de agosto/início de setembro. As perspetivas apontavam para uma quebra significativa na produção total de azeitona em relação ao ano anterior (muita queda de flor e baixo vingamento)

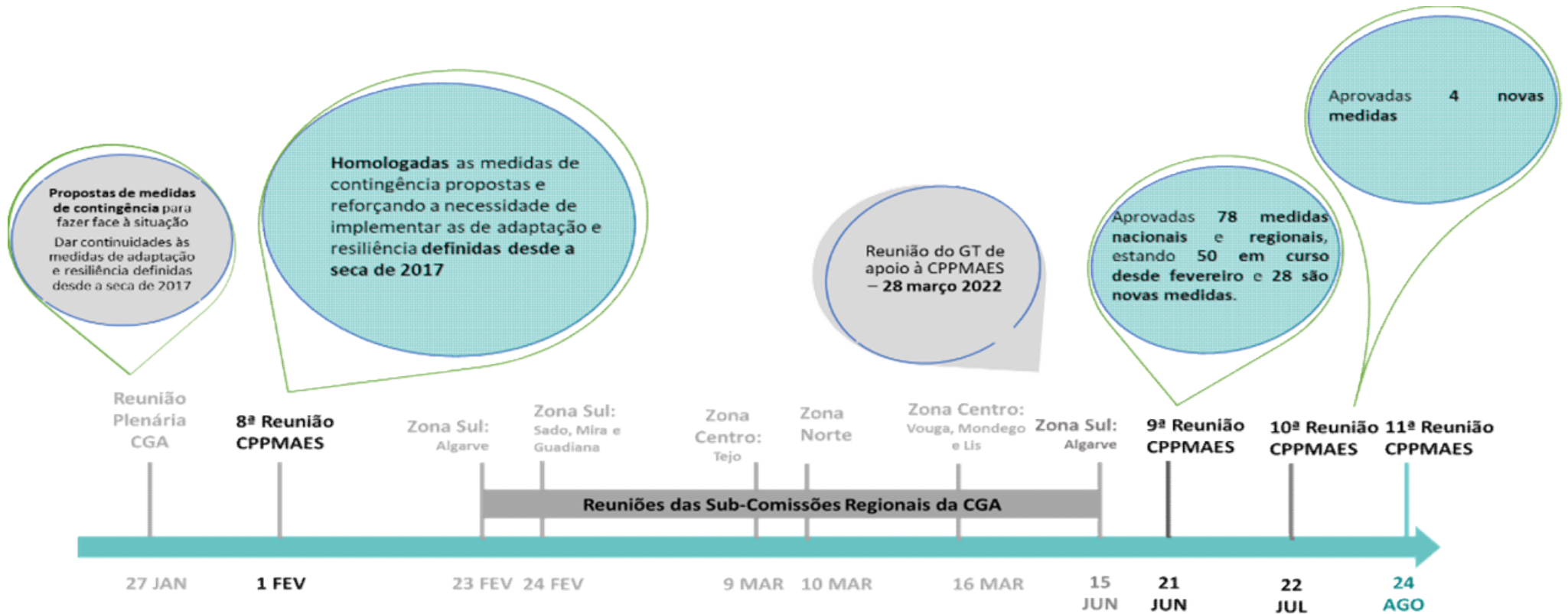
Abeberamento dos animais – 15 agosto 2022

Avaliação regional - DRAP

- No Norte, nomeadamente no nordeste transmontano e sobretudo no Planalto Mirandês, a dificuldade de abeberamento dos animais agravou-se consideravelmente, com muitos produtores a ponderarem reduzir os seus efetivos. A distribuição de água aos animais em pastoreio através da água transportada em cisternas atinge já a maioria do efetivo pecuário, com custos muito elevados para a realização desta tarefa;
- No Centro, nomeadamente em Riba Côa e Cimo Côa a maioria dos produtores pecuários estavam a transportar água de outros locais, com cisternas e reservatórios para poder satisfazer as necessidades dos seus efetivos. Nas zonas do litoral o efetivo pecuário mantém-se com abeberamento disponível;
- Em Lisboa e Vale do Tejo, não se verificaram situações anormais de falta de água para abeberamento de animais;
- Por toda a região do Alentejo mas em particular no Alentejo Norte e nos concelhos de Almodôvar, Ourique e Castro Verde, nas explorações que já esgotaram as reservas hídricas de superfície destinadas a abeberamento animal e face à dificuldade de recuperação de caudal de alguns furos e poços, os produtores tem recorrido à instalação de pontos de abeberamento alternativos com recurso a cisternas, abastecidas na própria exploração, em explorações vizinhas ou em pontos de abastecimento disponibilizados por entidades públicas, com o consequente incremento de custos e dificuldades de manuseio.
- No barlavento algarvio, sobretudo no triângulo Lagos, Vila do Bispo, Aljezur, aumentou o número de agricultores a recorrer ao transporte de água para garantir o abeberamento dos animais, uma vez os poços estão secos e os furos e as charcas existentes começavam a revelar falta de água.

BALANÇO DAS MEDIDAS ADOTADAS

REUNIÕES



Envolvimento da **Administração**, nas diferentes vertentes, dos **principais utilizadores** e dos **seus representantes**

Reuniões de trabalho

MIRA



CIM ALTO MINHO



CIM DOURO



NOTÍCIAS DO NORDESTE
Autarcas da CIM Douro preocupados com a seca severa
 A água escassa na região, as chuvas irregulares e os dias de calor extremo são fatores preocupantes. Os autarcas da CIM Douro estão preocupados com a seca severa que se tem vindo a prolongar desde 2012 e, com a chegada do verão, a situação vai agravar-se. Os autarcas da CIM Douro estão preocupados com a seca severa que se tem vindo a prolongar desde 2012 e, com a chegada do verão, a situação vai agravar-se.

2 AGO

8 AGO



CIM Alto Minho pretende desenvolver plano de contingência para gestão de secas e escassez de água no território

O anúncio dessa ambição do território foi feito no âmbito de uma reunião de trabalho realizada ontem, dia 8 de agosto, em Ponte de Lima, entre a Comunidade Intermunicipal do Alto Minho (CIM Alto Minho) e o vice-presidente do Conselho Diretivo da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), José Pimenta Machado.

12 AGO



CIM VISEU DÃO LAFÕES

centro
Autarcas da CIM Viseu reúnem com Governo por causa da seca



ÁGUA NÃO FATURADA

AA08 baixa – Água não faturada



AA08 baixa – Água não faturada



PERDAS > 40-70%

MUNICÍPIO	PERDAS AA08 baixa – Água não faturada (%)
1. Arcos de Valdevez	45,4
2. Caminha*	45,4
3. Melgaço	40,5
4. Monção	48,5
5. Paredes de Coura	45,4
6. Ponte da Barca	72,6
7. Ponte de Lima	45,4
8. Valença	45,4
9. Viana do Castelo	45,4
10. Vila Nova de Cerveira*	45,4

CIM ALTO MINHO
*dados referentes à AdAM e não à CM

MUNICÍPIO	PERDAS AA08 baixa – Água não faturada (%)
Alijó	48,5
Armamar	49,5
Carraceda de Ansiães	50
Freixo de Espada à Cinta	45,2
Lamego	55,7
Mesão Frio	45,2
Moimenta da Beira	72,3
Murça	45,2
Penedono	59
Peso da Régua	45,2
Sabrosa	45,2
Santa Marta de Penaguião	45,2
São João da Pesqueira	52,4
Sernancelhe	42
Tabuaço	61,8
Tarouca	
Torre de Moncorvo	45,2
Vila Nova de Foz Côa	57,3
Vila Real	45,2

> 42-72%

Abastecimento Água



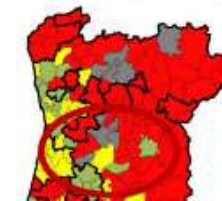
ALGUNS MUNICÍPIOS

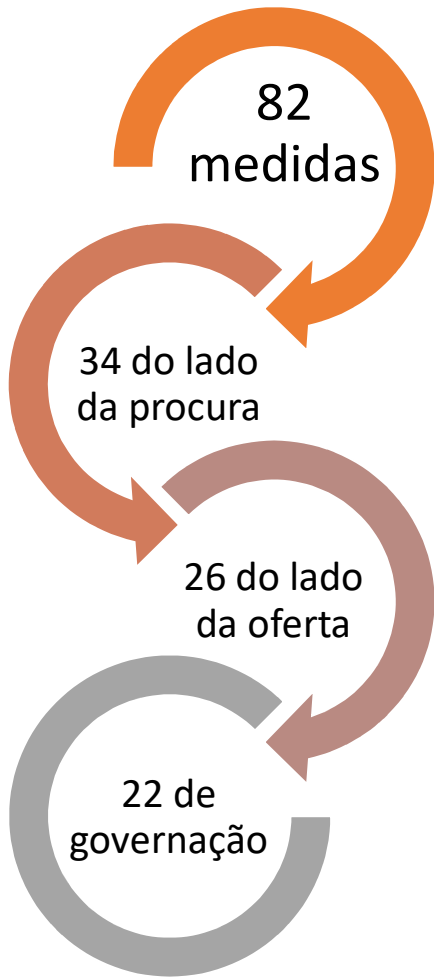
> 40-60%

MUNICÍPIO	PERDAS AA08 baixa – Água não faturada (%)
Aguiar da Beira	62,8
Carregal do Sal	16,2
Castro Daire	NR
Mangualde	9,9
Nelas	37,7
Oliveira de Frades	47
Penalva do Castelo	49,2
Santa Comba Dão	16,2
São Pedro do Sul	52,5
Sátão	60,2
Tondela	16,2
Vila Nova de Paiva	NR
Viseu	24,2
Vouzela	NR

CIM VDL

AA08 baixa – Água não faturada





Condicionar usos existentes nas zonas críticas para garantir uso prioritários e caudais ambientais	Suspender temporariamente novos usos nas zonas críticas	Reforçar a monitorização e a fiscalização
Criar pontos de água e/ou cisternas junto a albufeiras de água públicas para o abeberamento animal	Aquisição de meios autoportantes para transporte de água	Reativar captações para abastecimento público ou para o regadio público
Aproveitar volume "morto" das albufeiras mais críticas	Transferência por camião de água bruta para a ETA Uso de origens alternativas promoção da eficiência hídrica e campanhas de apelo à moderação de consumos	Campanha de sensibilização nacional para a seca e os seus efeitos e a necessidade de alteração de comportamentos. Campanhas municipais como complemento
Utilização de ApR para rega de campos de Golfe: em implementação no Algarve e na Região do Oeste	Estudo de alternativas para a reabilitação da barragem de Fagilde , para abastecimento à região de Viseu	Intervenções de combate às perdas em Barragens (ex. Morgavel e Monte Novo)
Implementação de medidas e eficiência hídrica nos aproveitamentos hidroagrícolas	Implementação de medidas de redução de perdas nos sistemas urbanos	Implementação de medidas de redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis, adotadas pelos municípios – utilização ApR
Dessalinização	Promoção da ligação entre sistemas no nordeste transmontano	Plano Eficiência Hídrica para a Região do Tejo e Oeste . Avaliação de alternativas para aumentar a oferta na bacia do Tejo - AAE



A 31 de julho Alqueva estava à cota (146,08), tendo descido 66 cm no último mês e tendo ainda um volume armazenado, total e útil, de, respetivamente 2.937 hm³ e 1.904 hm³.



Para as albufeiras do Roxo e Odivelas, já se transferiram globalmente 89,2 hm³

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Total
Odivelas	0,000	5,416	7,936	7,117	7,673	6,292	0,001	34,435
Roxo*	4,043	10,698	11,794	11,064	10,428	6,767	0,000	54,794
Vale do Gaio	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000
Enxoé	0,127	0,129	0,123	0,141	0,160	0,166	0,182	1,028
Monte Novo	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,000	0,424	0,424
Alto-Sado	0,000	0,057	0,066	0,278	1,683	0,602	3,334	6,020
Morgavel**	0,000	0,000	3,178	2,536	2,702	0,631	0,655	9,702
Fonte Serne	0,000	0,000	0,535	0,351	0,462	0,500	0,524	2,372
Guadiana-Álamos	1,637	13,488	48,224	47,409	44,102	48,060	49,697	252,617
Ardila	0,168	4,302	6,604	4,097	6,343	14,853	21,106	57,473
Pedrogão MD	0,200	2,607	8,407	2,563	11,224	15,252	18,365	58,618
Loureiro-Alvito	0,018	9,619	46,254	42,817	38,001	38,522	35,820	211,051
Vigia	0,301	0,255	0,271	0,227	0,241	0,240	0,271	1,807

*Inclui consumos clientes EDIA, ARBCAS e ADSA

**Inclui volumes para Fonte Serne



Pedidos de Utilização dos Recursos Hídricos

Cerca de **24 000** requerimentos por ano no SiLiAmb

84% do total submetido destinam-se a pedidos de utilização dos recursos hídricos para **captação de água**

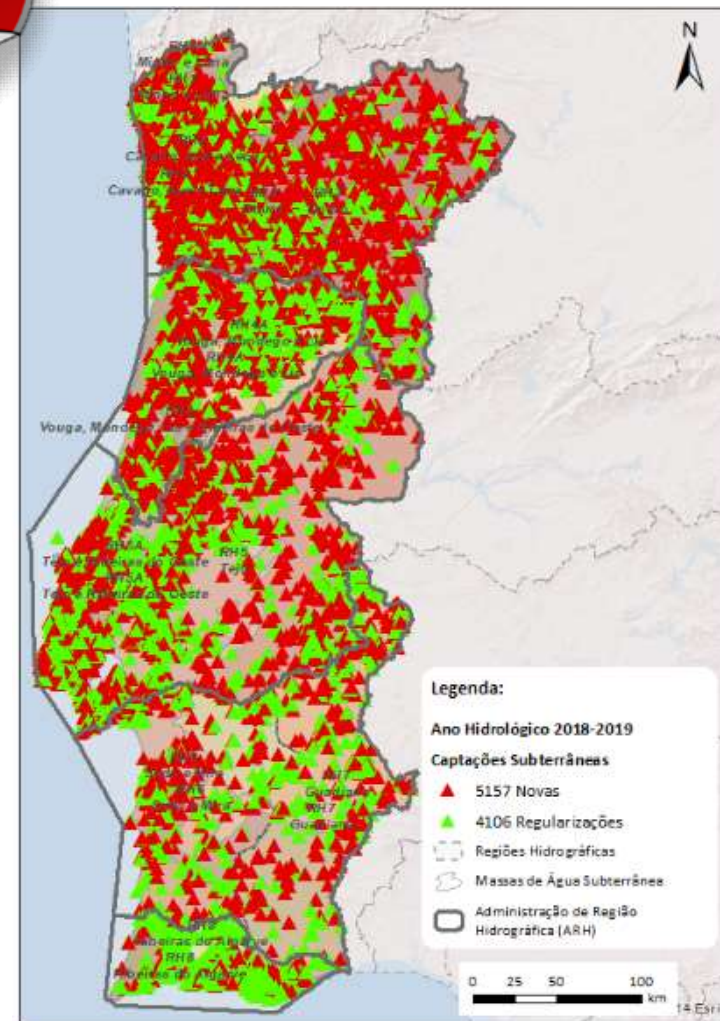
Cerca de **500 pedidos** ano para **infraestruturas hidráulicas**

Captações: cerca de **20 000 pedidos** por ano.

Em **2017** registou-se o **número mais elevado**, decorrente do **período de seca** registado nesse mesmo ano, sendo mais expressivo nas **RH3 e RH5**.

Em **2022** deram entrada, em **2022**, mais de **13 200 pedidos** de captações e infraestruturas. É na região norte onde se verifica o maior número de pedidos.

Tipo de utilização	ARH N	ARH C	ARH T	ARH ALE	ARH ALG	Total
Captação de água	6037	1831	3210	1173	865	13116
Infraestrutura hidráulica	35	5	66	52	20	178



OUTRAS MEDIDAS MUNICIPIOS

VISEU: Na **Barragem de Fagilde** foram colocadas as **ensecadeiras** nos descarregadores para aumentar a capacidade de armazenamento, estando em curso o Estudo de **alternativas para a reabilitação desta barragem.**

VISEU: redução da pressão da água e diminuição da rega de espaços verdes, com utilização de ApR

- **Situações críticas e em vigilância na Região de Trás-os-Montes** (albufeiras de baixa capacidade e sem regulação interanual):

Salgueiral (Torre de Moncorvo), **Sambade** (Alfândega da Fé), **Vila Chã** (Alijó), **Valtorno-Mourão** (Vila Flor) e **Fonte Longa** (Carrazeda de Ansiães):

- ✓ **Uso de origens naturais alternativas**
- ✓ **Reativação de captações**
- ✓ **Interligação com sistemas com maior resiliência**
- ✓ Recurso a **camiões cisterna**



OUTRAS MEDIDAS MUNICIPIOS

- ✓ Encerramento fontanários ligados à rede pública de distribuição
- ✓ Redução ou eliminação da rega de espaços verdes (ex poupança 63 mil metros cúbicos de água VNF)
- ✓ Proibição de utilização de água da rede pública para enchimento de piscinas e tanques, aconselhando ainda a população a não lavar viaturas, telhados ou ruas.



Comunicado Apelo ao uso racional da água

Tendo em conta a situação de seca severa vivida na nossa região e que ultimamente se tem agravado duramente devido às elevadas temperaturas, a Câmara Municipal de Moimenta da Beira, vem por este meio apelar para que todos estabeleçam uma utilização consciente e racional da água, sem desperdícios e restringindo o seu consumo ao estritamente necessário.

Para tal, apela à adoção das seguintes medidas:

- A utilização da água da rede pública deverá ser apenas utilizada para o normal consumo doméstico, como sendo a elaboração de refeições, bebidas e higiene pessoal;
- Os municípios devem-se abster de usarem a água da rede pública para rega de jardins, hortas, enchimento de piscinas e tanques ou qualquer uso similar;
- Os municípios devem deixar de usar a água da rede pública para efetuar lavagens de viaturas, telhados, pátios, ruas, paredes e afins.

Solicita-se a compreensão de todos para um problema que nos atinge como sociedade, pelo que cada pessoa contribua neste objetivo comum. Poupar água é entender cada um de nós como parte da sua comunidade em que cada um é essencial.

De acordo com o previsto no artigo 1.º do Decreto-Lei n.º 274/2007 de 19 de abril de 2007 (regulamento de distribuição de água):

Artigo 3.º A

1. O consumo de água deve ser utilizado apenas para o consumo doméstico.

2. Os municípios devem-se abster de usarem a água da rede pública para rega de jardins, hortas, enchimento de piscinas e tanques ou qualquer uso similar.

3. Os municípios devem deixar de usar a água da rede pública para efetuar lavagens de viaturas, telhados, pátios, ruas, paredes e afins.







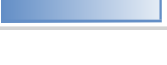

Tendo em conta a situação de seca severa vivida na nossa região e que ultimamente se tem agravado duramente devido às elevadas temperaturas, a Câmara Municipal de Moimenta da Beira, vem por este meio apelar para que todos estabeleçam uma utilização consciente e racional da água, sem desperdícios e restringindo o seu consumo ao estritamente necessário.

Para tal, apela à adoção das seguintes medidas:

- A utilização da água da rede pública deverá ser apenas utilizada para o normal consumo doméstico, como sendo a elaboração de refeições, bebidas e higiene pessoal;
- Os municípios devem-se abster de usarem a água da rede pública para rega de jardins, hortas, enchimento de piscinas e tanques ou qualquer uso similar;
- Os municípios devem deixar de usar a água da rede pública para efetuar lavagens de viaturas, telhados, pátios, ruas, paredes e afins.



BONS EXEMPLOS DE REDUÇÃO DE CONSUMOS

	REDUÇÃO DE CONSUMOS HOMOLOGO JULHO 2021-2022		MÊS
Carrazedada de Ansiães		11%	5780 m3
Lagos, Vila do Bispo, Aljezur (JULHO 2019-22)		10,80%	115000 m3
Macedo de Cavaleiros		14,90%	29959 m3
Murça		24,90%	11232 m3
Peso da Régua		6,90%	8890 m3
S. João da Pesqueira		23,30%	17409 m3
Vila Nova de Foz Côa		6,60%	6713 m3
ALGARVE (JUL2019-22)		7,00%	590000 m3

ALGARVE

- ✓ **Encerramento das piscinas municipais** durante o mês de Agosto
- ✓ **Redução dos dias de rega**
- ✓ **Suspensão da rega de alguns espaços verdes públicos relvados, com reconversão por espécies autóctones**
- ✓ **Encerramento das fontes ornamentais** (apenas salvaguardando o tempo mínimo necessário de funcionamento para a sua manutenção)
- ✓ **Controlo ativo de perdas de água e reabilitação de infraestruturas**, numa das medidas enquadradas no **PREH do Algarve**, financiadas pelo PRR
- ✓ Mantém-se o **uso condicionado para rega** na **Bravura**, de forma a garantir o abastecimento público, em termos de quantidade e de qualidade.

GESTÃO TEJO



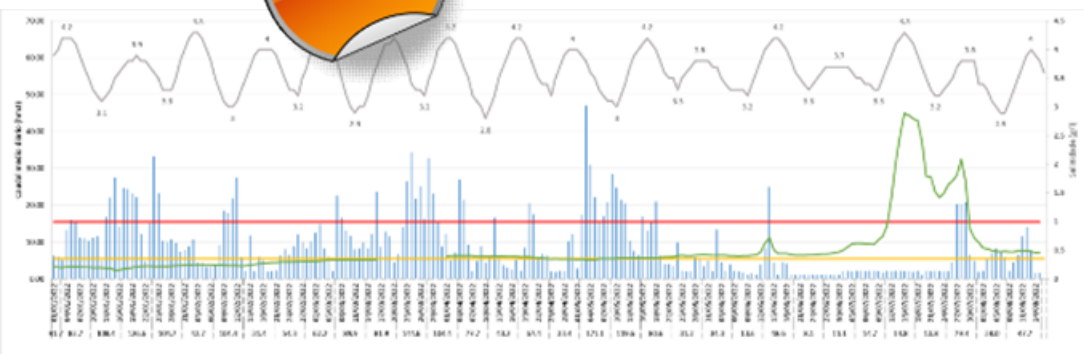
ABRANTES, 30 JUL 2022



MAIS RIBATEJO
Abrantes: Parque Tejo recebeu reunião de trabalho sobre caudais do Tejo



Controlo da SALINIDADE



MEDIDAS DE ADAPTAÇÃO E RESILIÊNCIA

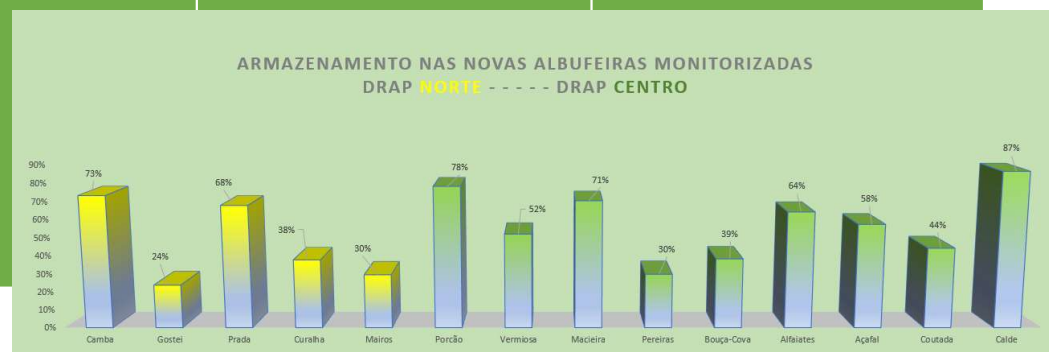
- Dotação de **200 M€** inscritos no **Plano de Recuperação e Resiliência**, para a implementação do **Plano Regional de Eficiência Hídrica do Algarve**, com vista ao **aumento da eficiência hídrica no setor urbano e agrícola** e com vista a **aumentar a resiliência** do fornecimento de água à região (**dessalinização, interligação de sistemas, novas origens de água**)
- **Planos Regionais de Eficiência Hídrica: instrumentos inovadores** alavancados para responder ao problema estrutural da seca, nomeadamente no **Algarve e Alentejo**, prevendo-se o seu alargamento a outras regiões, como o **Tejo e Oeste**
- Estudo de **Avaliação das Disponibilidades Hídricas Atuais e Futuras e Aplicação do Índice de Escassez WEI +**, promovido pela APA em colaboração com a Bluefocus, Nemus e HIDROMOD, que reúne a melhor informação disponível e permitirá um referencial para o **licenciamento**, para determinar os **coeficientes de escassez** a associar por sub-bacia para efeitos da **TRH** e as **bases para o planeamento** dos setores dependentes da água

MEDIDAS MITIGADORAS DE CARACTER TRANSVERSAL

1. Monitorização dos armazenamentos das albufeiras, permitindo a adoção de medidas atempadamente
2. Alargamento do número de aproveitamentos hidroagrícolas monitorização pelo Sistema de Informação do Regadio (SIR): de 44 para 64

DRAPNORTE ⁽¹⁾	DRAPCENTRO ⁽¹⁾	DRAPLVT ⁽²⁾	DRAPALENTEJO ⁽²⁾	DRAPALGARVE ⁽²⁾
1. Camba 2. Gostei 3. Prada 4. Curalha 5. Mairos	1. Porção 2. Vermiosa 3. Macieira 4. Pereiras 5. Bouça-Cova 6. Alfaiates 7. Açafal 8. Coutadas/Tamujas 9. Calde	1. Alvorninha 2. Carril	1. Apartadura 2. Freixeirinha -Lavre	1. Malhada do Peres 2. Pessegueiro

1-Albufeiras incluídas no relatório mensal da monitorização. que suporta a Comissão
2-Albufeiras não incluídas no relatório mensal da monitorização. que suporta a Comissão



3. Acompanhamento operacional aos Planos de Contingência para situações de Seca
4. Planeamento e preparação antecipada da campanha 2022/23



PLANO DE AÇÃO

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA DE CURTO PRAZO

AH Alvor e Bravura

1. Construção de mais um furo a poente do AH Alvor **(Já reabilitados 2 furos)**
2. Definição e implementação da solução para captar o volume morto da albufeira da Bravura (em plena implementação)
3. Implementação da pesca na albufeira da Bravura para reduzir a carga piscícola, evitando impactos ambientais negativos (em execução)
4. Projeto de modernização do AH do Alvor pioneiro - está previsto o recurso a 3 tipos de origens de água (águas superficiais; Águas Subterrâneas e ApR), associada à revisão da delimitação do perímetro, atendo a vários fatores (ambientais, hídricos e hidráulicos e de direito), tornando o AH hidricamente mais resiliente em processo de contratação pública) (PRR-C9)

AH Mira e Santa Clara

1. Definição da solução técnica para captação do volume morto/EE, em articulação com o consórcio projetista (DGADR/PDR2020-30M€)
2. Recuperação dos canais de distribuição e construção de reservatórios de controlo e regulação (DGADR/PDR2020-30M€)

AH Campilhas e Alto Sado

1. Concretização das ligações ao EFMA (e.g. CH de Ligação à albufeira do Monte da Rocha e do Bloco de Rega da Messejana (em aprovação do Plano de Execução)(PDR2020)



PLANO DE AÇÃO

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA DE MÉDIO PRAZO

Regadios Coletivos

1. Plano Regional de Eficiência Hídrica –Algarve

- ❖ 22 Medidas
- ❖ Investimento estimado em 80 M€, sendo uma parte financiada pelo PDR2020 e outra pelo PRR (13 M€)

2. Plano de Regional de Eficiência Hídrica – Alentejo

- ❖ 44 Medidas
- ❖ Investimento estimado de 785 M€ - em avaliação as fontes de financiamento

3. Programa Nacional de Regadios -Reabilitação/modernização/organização de regadios coletivos

BEI+CEB

- ❖ 9 Regadios beneficiados, inclui vários blocos do EFMA (101 000 ha)
- ❖ Investimento elegível 280 M€ (a decorrer)

PDR2020

- ❖ 41 regadios beneficiados
- ❖ Investimento de 385 M€ (a decorrer)

PLANO DE AÇÃO

MEDIDAS ESPECÍFICAS DE EFICIÊNCIA HÍDRICA DE MÉDIO PRAZO

Regadios Individuais

1. Apoio de 4 M€ regadios individuais, em equipamento para gota-a-gota, PREH – Alg. (PRR em operacionalização)
2. Apoio de 12 M€ para a construção de charcas na exploração agrícola (PDR2020 em execução)
3. Apoio de 24,5 M€ para implantação de tecnologia 4.0 na exploração agrícola (PDR2020 candidaturas abertas)
4. Apoio de 10 M€ para a plantação de culturas permanentes tradicionais com menores exigências hídricas (next generation, candidaturas abertas)
5. Futura medida – Uso Eficiente da Água – PEPAC2030- estimativa de 7 M€

EM DESENVOLVIMENTO NOVO SISTEMA DE MONITORIZAÇÃO DE CONSUMOS DGADR/APA



MEDIDAS COMPLEMENTARES

Medidas Gerais

- **DETERMINAÇÃO:**
- **Alargar** a possibilidade de **utilização do volume morto** nas albufeiras para **usos prioritários**, nos **concelhos abastecidos pelos sistemas críticos**
- **Rever os títulos de utilização dos recursos hídricos para descarga de águas residuais** para continuar a garantir a qualidade da água, para **concelhos abastecidos por sistemas críticos** e nas **bacias hidrográficas** com armazenamento **inferior a 20%** da capacidade
- Implementar **medidas de proteção das massas de água** para minorar os efeitos das **áreas ardidas** (Ex. Zézere – incêndios da Serra da Estrela)

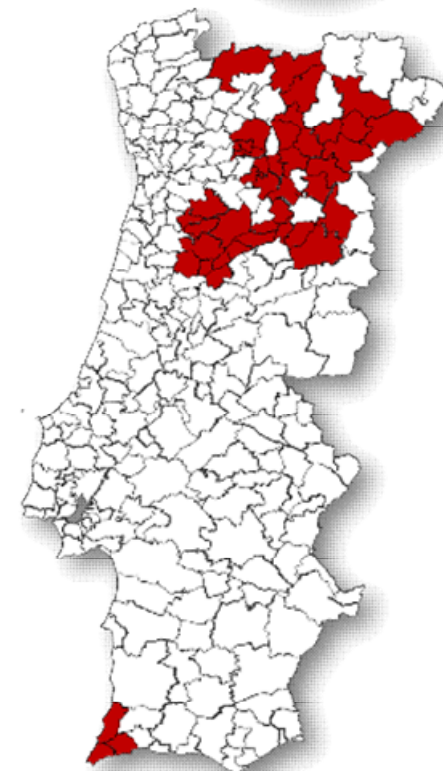


Situações críticas –
abastecimento urbano



Medidas setor Urbano e Turismo (concelhos abastecidos por sistemas críticos)

- **DETERMINAÇÃO:**
- **Financiar a instalação de torneiras redutoras de consumo de água** em fontanários públicos, edifícios públicos, incluindo escolas, hospitais, recintos desportivos, entre outros e de **redutores de caudal** para as torneiras à **população**



**Situações críticas –
abastecimento urbano**



Medidas setor Urbano e Turismo

(concelhos abastecidos por sistemas críticos)

- **RECOMENDAÇÃO:**
- Recomendar a **instalação de contadores pelas entidades gestoras**, com vista a promover a diminuição do volume de água não faturada
- Recomendar o **aumento da Tarifa** para os **grandes utilizadores domésticos** durante o **período de seca** (exceto unidades do setor da Saúde e Setor Social e Solidário), sendo esta **receita aplicada na melhoria da eficiência do sistema**
- Recomendar aos municípios que apliquem **medidas de suspensão temporária dos usos não essenciais de água da rede**, designadamente lavagem de ruas, logradouros e contentores, rega de jardins e espaços verdes, novos enchimentos de piscinas, fontes decorativas e atividades com grande consumo de água
- Recomendar a **definição de penalizações por usos indevidos de água da rede pública.**



Situações críticas –
abastecimento urbano



Medidas setor Agrícola e Pecuário

(concelhos abastecidos por sistemas críticos ou bacias hidrográficas com armazenamento inferior a 20% da capacidade)

- **DETERMINAÇÃO:**
 - **Revisão dos títulos de utilização dos recursos hídricos para captação de água, em função das disponibilidades hídricas**
-
- **RECOMENDAÇÃO:**
 - **Recomendar aos agricultores a rega durante a noite**



**Situações críticas –
abastecimento urbano**



Medidas setor Industrial

- **RECOMENDAÇÃO:**
- **Alargar ao setor industrial a promoção e incrementação dos projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição**

MEDIDAS NACIONAIS E REGIONAIS

QUADRO RESUMO

MEDIDAS NACIONAIS E REGIONAIS	NR
EM 1 FEVEREIRO 2022	50
Em 21 JUNHO 2022	28
A 22 JULHO 2022	4
A 24 AGOSTO 2022	11
TOTAL	93

ANEXO – MEDIDAS NACIONAIS E REGIONAIS

MEDIDAS NACIONAIS (MN)

MN1 -Verificar semanalmente a necessidade de implementar medidas face ao evoluir da situação e quando necessário promover **reuniões das subcomissões** – **APA/GPP** – foram já realizadas várias reuniões em 2022.

MN2 - Garantir uma **gestão articulada entre os diferentes usos nos aproveitamentos de fins múltiplos** e implementar medidas de diminuição das perdas e de controlo dos caudais captados - **APA/EDP/ARBCAS/ABM/EPAL/AdN/AdA/ARBA** – **medidas tomadas permitiram a recuperação de alguns dos sistemas e estabilização das situações críticas.**

ALBUFEIRA	Abastecimento público (máximos do contrato) (hm ³ /ano)	V reservado 2 anos (hm ³ /ano)	Condicionamento Cota mínima (m) e % Vtotal	V total (hm ³) a 22/08/2022	MEDIDAS
Alto Lindoso / Touvedo - Lima	14	28	286,00 - 12%	58,7 (15%)	Produção energia condicionada, não pode baixar dos 12%. A manutenção do RCE deve estar incluído no volume referido disponível para o regime de exploração.
Alto Rabagão - Cávado	5,5	11	850,35 – 20%	112,88 (20%)	Produção energia condicionada à cota 850,35 O Concessionário tem garantir no seu regime de exploração que fica reservado o volume necessário para lançar o RCE. O RCE foi suspenso entre 20 de agosto a 15 de setembro para instalação da jangada provisória
Guilhofrei - Ave	3	6	322,00 – 36%	11,3 (53%)	A partir da cota 322,00 lançar apenas o volume de água reservado para abastecimento público na barragem das Andorinhas a jusante
Vilar-Tabuaço - Douro	1	2	532 ,00– 15%	13,6 (14%)	Suspensão da produção de energia
Castelo de Bode - Tejo	240	480	106,00 – 56%	726,54 (66%)	Produção energia condicionada à cota 106,00. A manutenção do RCE deve estar incluído no volume referido disponível para o regime de exploração RCE: valor a garantir em agosto de 2,4 m ³ /s
Cabril - Tejo	6	12	256,00 – 28%	234,5 (33%)	Produção energia condicionada à cota 256,00 (significa cerca de 100 hm ³ úteis reservados para complementar volume água em Castelo do Bode destinado ao abastecimento público)
Monte da Rocha - Sado	1,5	3		10,12 (10%)	Limitar os usos agrícolas para garantir o abastecimento público Continuar os trabalhos de ligação ao sistema Alqueva
Santa Clara - Mira	2,9	5,8	109 -36%	176,7 (36%)	Elaboração de estudos da solução técnica para rebaixar a cota de captação em situação excecional até à cota 106
Barvura - Algarve	2,3	4,6	66,9	3,5 (10%)	Volume morto 2,44 hm ³ Abastecimento público entre meados abril a setembro Implementar a solução para aproveitar o volume morto entre 600.000 a 900,000 m ³

MEDIDAS NACIONAIS (MN)

- MN3** - Suspender a emissão de títulos de novas captações de água subterrânea para uso particular nas massas de água identificadas como críticas no Relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica – APA - em aplicação
- MN4** - Licenciamento das novas captações de águas subterrâneas particulares apenas por autorização, independentemente da potência instalada – APA - em aplicação
- MN5** - Automatizar com telemetria a monitorização dos níveis das albufeiras estratégicas ainda não dotadas deste sistema de monitorização, para permitir um acompanhamento mais efetivo – APA - aguarda protocolo com FA
- MN6** - Reforçar da rede de monitorização piezométrica – APA - aguarda protocolo com FA
- MN7** - Reforçar a fiscalização para verificação de eventuais situações de captações ilegais – APA - em aplicação
- MN8** - Avaliar e instalar pontos de água e/ou cisternas junto a albufeiras de água públicas para o abeberamento animal – GPP/DRAP
- MN9** - Promover e incrementar os projetos de eficiência dos consumos e na redução das perdas na distribuição, tanto no setor urbano como no setor agrícola – EG/DGADR/DRAP/Associações Regantes - em aplicação na região do Algarve
- MN10** - Promover a implementação de medidas de eficiência hídrica em habitações ou prédios de habitação – CM – interligação com os projetos ADENE/APA
- MN 11** - Promover, em articulação com as Câmaras Municipais, a redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis (e.g. lavagem de contentores, lavagem de ruas, encerrar fontes decorativas que não disponham de circuitos fechados) – CM/EG/APA - Em curso na região do Algarve e em Carrazeda de Ansiães. Urge alargar ao resto do país

MEDIDAS NACIONAIS (MN)

MN12 - Fomentar a colaboração técnica entre entidades gestoras relativa ao controlo e redução de perdas nos sistemas de distribuição, com prioridade para os sistemas com maior volume de perdas – EPAL/ EG/AdP/APA - em curso e a incrementar com a aprovação do PENSAARP

MN 13 - Apoiar e incrementar a implementação de soluções de utilização de ApR quer a nível da produção, quer a nível da utilização, nos usos não potáveis, nomeadamente para rega, usos urbanos e indústria – APA/AdP – em curso

MN 14 - Restringir a garantia de **caudais adicionais para usos secundários**, como atividades recreativas ou similares – APA – em aplicação

MN 15 - Promover **campanhas de sensibilização** para a necessidade do uso racional da água destinada à população em geral, aos agentes económicos e entidades públicas – APA/AdP – em fase de lançamento

MN 16 - Evitar a **disseminação de soluções individuais**(captações subterrâneas, novas pequenas barragens) sem qualquer capacidade de resiliência, promovendo a articulação entre os diferentes utilizadores – APA – em curso

MN 17 - Avaliar a **carga piscícola e potencial remoção de biomassa** em albufeiras cujos volumes desçam abaixo de 30% de armazenamento – ICNF/APA - em curso para a albufeira da Bravura

Medidas específicas - Algarve

ME_Alg_1 - Campanhas de sensibilização ao nível das escola - implementado

ME_Alg_2 - Albufeira da Bravura reservada para abastecimento publico. Suspensão dos restantes usos. O volume útil será insuficiente para as necessidades de abastecimento público, sendo necessário recorrer à captação do volume morto da albufeira, para além da gestão interanual que será necessário efetuar.

ME_Alg_3 - **Restringir o período temporal de captação na albufeira da Bravura**, para reduzir as perdas no perímetro de rega. Início da captação para abastecimento público – 26 abril

ME_Alg_9 - Avaliação da eventual captação de volume morto da **albufeira da Bravura** – Entidade Executora: DGADR/Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor – Efetuada a avaliação da reserva hídrica disponível no volume morto existente e proposta uma solução para captação do volume disponível.

ME_Alg_25 – Assegurar a operacionalidade da captação de volume morto da **albufeira da Bravura** – Entidade Executora: DGADR/Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor/Águas do Algarve – em curso

ME_Alg_10 - Avaliar a carga piscícola e a sua eventual redução, na **albufeira da Bravura** - Entidade Executora: ICNF/ Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor/APA/AdA - Campanha de pesca em curso (iniciada no dia 17 de agosto)

ME_Alg_4 - Ativação do Plano de Contingência do Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água do Algarve – Entidade Executora: **AdA**

ME_Alg_5 - Reativação das captações públicas de água subterrânea das Portelas (concelho de Lagos) – Entidade Executora: AdA em articulação com CM Lagos:

Captações LF2 – **Início em 1 de outubro** (atualmente é utilizada para rega do campo de golf da Qta. da Boavista. De acordo com uma das condições do TURH: *“Caso haja necessidade de entrada da presente captação para abastecimento público, os volumes presentemente autorizados poderão ser revistos pela entidade licenciadora, de modo a dar prioridade ao abastecimento público de acordo com os artigos 61º e 64º da Lei nº 58/2005, de 28 de dezembro.”*)

Captações LF6 e LF8 – **outubro**

Captação LF5 – **fevereiro /março de 2023**

ME_Alg_6 - Reativação das captações públicas de água subterrânea de Aljezur (AC1 e AC2)- Entidade Executora: AdA em articulação com CM Aljezur:

Captações AC1 e AC2 - **novembro / dezembro**

Captação JK4 – **janeiro / fevereiro de 2023**

Captação JK1 – **novembro/dezembro de 2023**

ME_Alg_23 - Reativação das captações públicas de água subterrânea de Almádena (RA1 e RA2) – Entidade Executora: AdA - **junho/ julho de 2023**

ME_Alg_7 - Reativação das captações públicas de água subterrânea de Almádena (LF0 e LF1) – Entidade Executora: AdA em articulação com CM Vila do Bispo – **novembro/dezembro de 2023**

ME_Alg_24 – Pesquisa de captações de água subterrânea existentes ou locais para construção de novas captações que permita a extração de água para o canal do perímetro de rega do Alvor para rega de sobrevivência -Entidade Executora: DGADR/Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor, Palmares golf - medida definida a 15 junho.

ME_Alg_13 - Extração de água subterrânea a partir das captações públicas da EMARP para o canal do perímetro de rega do Alvor, para rega agrícola e golfes – Entidade Executora: EMARP, DGADR/ Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor- - A decorrer - **Início em 16 de maio** Assegurando o abeberamento de animais e a rega de culturas permanentes e de campos de golfes existentes no perímetro a jusante dos furos JCS 9 e JCS 22 Concluído e em funcionamento)

ME_Alg_8 - Monitorização adicional da qualidade e quantidade dos recursos hídricos subterrâneos nas massas de água onde se situam as captações públicas a reativar – Entidade Executora: APA, EMARP – A decorrer - **Início em maio**

ME_Alg_15 - Implementação de autocontrolo adicional (volumes extração, níveis e qualidade da água) nas captações particulares de água subterrânea em massas de água de maior vulnerabilidade e com maior intensidade de exploração – Entidade Executora: **Palmares golfe – implementado**

ME_Alg_14 - Implementação da rega deficitária controlada (RDC) no perímetro de rega - Entidade Executora: **DGADR/DRAP Algarve/Associação de Regantes e Beneficiários do Alvor**

ME_Alg_11 - Impermeabilização do canal do perímetro de rega do Alvor para redução de perdas - Entidade Executora: **ARBAIvor (concluído)**

ME_Alg_12 - Empreitada de reabilitação da descarga de fundo - Entidade Executora: **DGADR (concluído)**

ME_Alg_17 - **Iniciar a exploração da captação para rega agrícola no perímetro de rega do Sotavento**, sob gestão da DGADR/Associação de regantes do Sotavento, **na massa de água Luz-Tavira**. Entidade Executora: **DGADR/Associação de Regantes do Sotavento (projeto em execução)**

ME_Alg_16 - **Implementação de medidas de redução dos consumos de água da rede distribuição para usos não potáveis, adotadas pelos municípios, após a decisão de 7 de março na AMAL** (e.g. suspensão da rega de espaços verdes com elevadas necessidades hídricas, visando a posterior reconversão e adaptação com espécies de reduzidas necessidades hídricas, lavagem de contentores e de ruas com ApR, suspensão do fornecimento a fontes decorativas que não disponham de circuitos fechados). Entidade Executora: **Municípios**

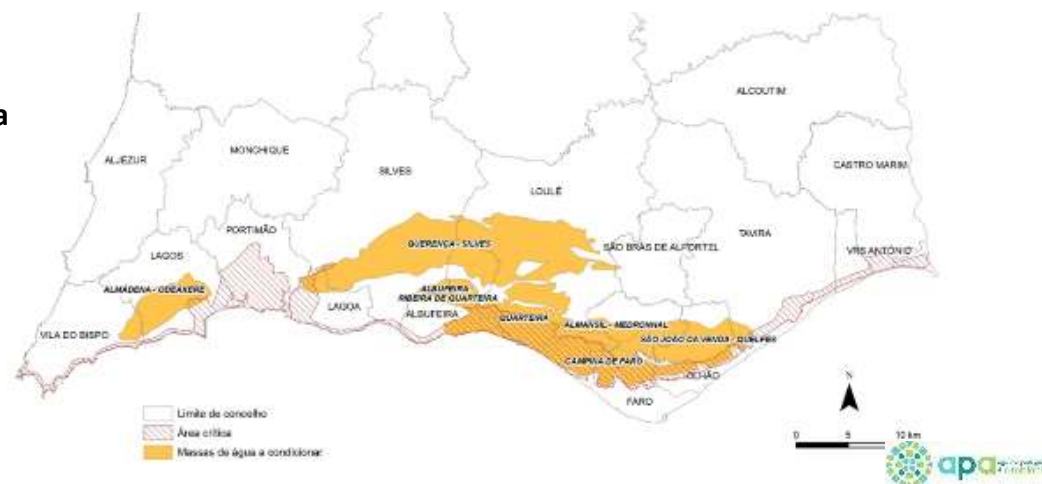
ME_Alg_18 - Promover campanhas de sensibilização para a necessidade do uso racional da água destinada à população em geral, aos agentes económicos e entidades públicas. Entidade Executora: AdA e Municípios – em implementação

ME_Alg_19 - Dar continuidade e incrementar a implementação as soluções de utilização de ApR nos usos não potáveis. Entidade Executora: AdA, Municípios, Golfes

ME_Alg_20 – Decisão pela Associação de Regantes de Silves, Portimão, Lagoa sobre a **produção de culturas temporárias** (incluindo o arroz), com um volume de água disponível de 2.5 hm³.

ME_Alg_21 – Suspensão temporária da emissão de títulos de novas captações de água subterrânea para uso particular nas massas de água identificadas como críticas no Relatório de Monitorização Agrometeorológica e Hidrológica. Novas captações de águas subterrâneas particulares só podem ser tituladas por autorização, independentemente da potência instalada. Entidade Executora: APA

ME_Alg_22 - Manutenção da suspensão de novas pesquisas de água subterrânea na área crítica litoral (que existe desde o início dos anos 90). Entidade Executora: APA



Medidas específicas - Bacias do Sado, Mira e Guadiana

- ME_Ale_1** - Dar continuidade ao planeamento de transferências do Sistema de Alqueva para as albufeiras das bacias hidrográficas do Sado e do Guadiana, no presente ano hidrológico 2021/2022 – EDIA / Associação Regantes/AgdA/ AdVT - em curso
- ME_Ale_2** - Assegurar a gestão articulada entre os diferentes usos da Albufeira de Monte da Rocha, mantendo-se o uso condicionado para rega, de forma a garantir o abastecimento público, em termos de quantidade e de qualidade – APA/ DGADR/ ARBCAS/ AgdA - em curso
- ME_Ale_3** - Articular as utilizações associadas à albufeira de Santa Clara garantindo os usos prioritários, devendo ser avaliada a gestão do volume armazenado – APA/DGADR/ABM/AgdA - em curso
- ME_Ale_4** - Continuar os estudos e implementar a **solução técnica para rebaixar o nível mínimo de exploração na albufeira de Santa Clara** – APA/DGADR/ABM/AgdA - em curso (solução técnica selecionada com parecer favorável da DGADR e projeto de execução em curso)
- ME_Ale_5** - Conclusão da **empreitada de Expansão em Almodôvar - Mértola Sudoeste** (Eixos Secundários), previsivelmente no primeiro semestre de 2022, que permitirá abranger mais quatro aglomerados dos concelhos de Almodôvar e Mértola – AgdA - em curso
- ME_Ale_6** - Continuar os trabalhos de conceção/construção da ampliação ETA do Enxoé, que previsivelmente, a partir de final de 2023, permitirá o aumento da capacidade de produção se revela indispensável para elevar a qualidade da água nos concelhos de Barrancos e Moura – [AgdA - em curso](#)
- ME_Ale_7** - Continuar a **implementação dos projetos de ligação do Sistema Alqueva** a sistema menos resilientes nas bacias do Sado e Guadiana – [EDIA - em curso](#). **Concluídos em 12/7/2022 os testes da fase inicial** de operacionalização da conduta de **ligação entre o sistema EDIA e a ETA da albufeira de Monte Novo** (gerida pela EPAL/Águas de Vale do Tejo), passando a ser utilizada água bruta diretamente proveniente do sistema EFMA (Alqueva).
- ME_Ale_8** - Aprovar no primeiro semestre as Bases do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Alentejo, associada às bacias do Sado, Mira e Guadiana – APA/DGADR - foi realizada a revisão pelos membros do GT e em breve será disponibilizada a versão final para aprovação numa reunião do GT

Medidas específicas - Bacias do Tejo e Ribeiras do Oeste

ME_TO_1 - Condicionar a produção de energia nas albufeiras de Cabril e Castelo de Bode, no Zêzere, para garantir os volumes necessários para o abastecimento público – APA/EDP - aplicado

ME_TO_2 - Suspender a autorização de novas captações superficiais nas albufeiras de Cabril e Castelo de Bode – APA - em aplicação

ME_TO_3 - Avaliar a solução de aproveitamento da descarga de meio fundo da margem direita da barragem de Castelo de Bode para alimentação direta da Estação Elevatória da EPAL para criar redundância de abastecimento e poder utilizar o volume a cotas inferiores às atuais – EPAL/EDP/APA, em curso

ME_TO_4 - Garantir os caudais ambientais no rio Tejo lançados na barragem de Belver – EDP - albufeira de Pracana atingiu o nível mínimo de exploração pelo que os caudais em Belver vão estar fortemente dependentes das afluências de Espanha

ME_TO_5 - Garantir uma **gestão articulada entre os diferentes usos nos aproveitamentos da Cova da Beira** e implementar medidas de diminuição das perdas e de controlo dos caudais captados – DGADR/ Associação Regante da Cova da Beira/ AdVT/APA - a iniciar

ME_TO_6 - Dar continuidade e incrementar a implementação de soluções de utilização de ApR nos usos não potáveis, nomeadamente para rega de campos de golfe, em particular na região Oeste e margem sul, e rega agrícola na região do Oeste. APA/ARHTO promoveu já uma reunião de trabalho com os municípios da AML para avaliar a melhor forma de promover a utilização de ApR – APA/ EG /ARS - em curso

ME_TO_7 - Concluir o processo de utilização de ApR no West Cliffs Ocean and Golf Resort (ApR a partir da ETAR de Casalinho) – APA/ Golfe/ Águas Tejo Atlântico - Já foi solicitada licença de utilização pelo West Cliffs Ocean and Golf Resort e aguarda-se o pedido de produção para a ETAR do Casalinho pela Águas do Tejo Atlântico

ME_TO_8 - Limpeza da área a descoberto, devido aos baixos níveis de armazenamento, na albufeira de Castelo do Bode – APA - concluído

ME_TO_9 - Dar início aos trabalhos de desenvolvimento do Plano Regional de Eficiência Hídrica para a Região do Tejo e Oeste – APA/DGADR - a iniciar

ME_TO_10 - Atendendo aos níveis atingidos na albufeira de Castelo Bode, autorizar o lançamento de um volume mensal, sem colocar em causa as cotas definidas como condicionante, para permitir garantir o cumprimento dos caudais definidos na Convenção da Albufeira, dos caudais ecológicos e reservados a jusante – suspenso a partir de 20 de agosto atendendo ao impacto do consumo de água no combate aos incêndios

ME_TO_11 – Atendendo aos problemas reportados pelas entidades gestoras do abastecimento público, ao nível das suas captações subterrâneas no **aquífero Teio Sado Margem Esquerda, não autorizar novas captações subterrâneas particulares neste aquífero**

Medidas específicas - Bacias Vouga, Mondego e Lis

ME_CEN_1 - Condicionar a produção de energia nas albufeiras da Aguieira e Fronhas, para garantir os volumes necessários para os usos existentes a no Baixo Mondego, nomeadamente para o abastecimento público. A produção de energia entre a Aguieira e Raiva em produção fechada, devendo ser lançado na barragem da Raiva o regime de caudais ecológicos correspondentes a 7% - APA/EDP - implementada até abril. A partir desta data e face aos níveis de armazenamentos atingidos na albufeira da Aguieira esta medida deixou de ser necessária. A gestão dos volumes turbinados continuam a ser articulados entre a APA e a EDP para garantir as utilizações a jusante até à Figueira da Foz

ME_CEN_2 - Dar seguimento ao “Estudo de Alternativas para a Reabilitação da Barragem de Fagilde” – APA/CM Viseu – em curso

ME_CEN_3 - Acompanhar os volumes armazenados na Albufeira Fagilde – APA/SMAS CM Viseu – em curso

ME_CEN_4 - Promover a gestão do Empreendimento de Fins Múltiplos – EFM do Mondego – APA/DGADR – a iniciar

ME_CEN_5 - Dar continuidade à reabilitação do AH do Lis, melhorando a sua eficiência – DGADR/APA – em curso

ME_CEN_6 - Dar continuidade ao processo de implementação de soluções de utilização de ApR a partir das ETAR Nelas III e Mangualde sul na indústria – APA/ EG das ETAR/ Indústrias – em curso

Medidas específicas - Bacias Minho, Lima, Cávado, Ave, Leça e Douro

ME_NOR_1 - Condicionar a produção de energia nas albufeiras do Alto Lindoso, Alto Rabagão, Guilhofrei e Vilar Tabuaço, para garantir os volumes necessários para o abastecimento público - [APA/EDP – em aplicação o que tem garantido a estabilização dos volumes necessários para dois anos de abastecimento](#)

ME_NOR_2 - Suspender a autorização de novas captações superficiais nas albufeiras de Alto Lindoso, Alto Rabagão, Guilhofrei e Vilar Tabuaço – [APA – em aplicação](#)

ME_NOR_3 - Avaliar as albufeiras de baixa capacidade de armazenamento destinadas ao abastecimento público no nordeste transmontano para antecipar medidas excecionais que se venham a revelar como necessárias – [APA/AdN/CM](#) . Em curso

ME_NOR_4 - Limpeza das áreas a descoberto, devido aos baixos níveis de armazenamento, nas albufeiras da Caniçada e Alto Rabagão – [APA](#) - concluído

ME_NOR_5 - Automatizar com telemetria a monitorização dos níveis das albufeiras para abastecimento público para permitir um acompanhamento mais efetivo pelo concessionário com transmissão dos dados à APA – [EG – a iniciar](#)

ME_NOR_6 - Definir e implementar a solução técnica que permita baixar a cota e captação para abastecimento público na albufeira do Alto Rabagão – [AdN/EDP/APA – em curso](#)

ME_NOR_7 - Garantir na **albufeira do Sabugal** a articulação dos diferentes usos com os transvases para a bacia do Tejo – [DGADR/Associação Regantes Cova Beira/ APA/ CM Sabugal](#) – a iniciar

ME_NOR_8 - Promover estudos que permitam aumentar a resiliência no nordeste transmontano - [APA/DGADR/AdP – em curso](#)

Comissão Permanente de Prevenção, Monitorização e Acompanhamento dos Efeitos da Seca

ME_NOR_9 - A quantidade de água armazenada na **Albufeira de Fonte Longa**, que é a principal fonte de abastecimento público do concelho de Carraceda de Ansiães e de 5 aldeias do concelho de Vila Flor, a manter-se o consumo atual (cerca de 40.000m³/mês) sem que haja uma recarga extraordinária da albufeira, só haverá **água disponível até final de outubro**. Albufeira está com cerca de 25% da sua capacidade útil. Face aos níveis críticos de armazenamento foram definidas medidas de contingência e resiliência (a médio prazo) que se indicam:

- **Reativar as nascentes e outras captações existentes**, para as reintegrar no sistema de abastecimento após prévia avaliação da qualidade da água e reforço da desinfeção;
- **Executar, se viável, novos furos pela CMCA**, incluído na proximidades do reservatório da Samorinha e na envolvente da ETA
- Utilizar o **volume morto da albufeira da Fonte Longa**, estimado em 30 000 m³ de água
- **Reforçar a albufeira com água do Tua**, através de camiões cisterna, através de uma captação de água no rio Tua, em Frechas (Mirandela)
- Evitar, sempre que possível, a utilização da albufeira no **combate a incêndios, utilizando charcas existentes**
- **Reutilizar a água de lavagem** dos filtros na ETA
- **Sensibilizar a população para uma utilização eficiente e racional da água**: rádio local + panfletos na fatura de água
- **Identificar os grandes consumidores** (furos particulares que eventualmente podem ser usados como reforço)
- **Encerrar fontanários ligados à rede pública** de distribuição
- **Avaliar uso de ApR para usos urbanos não potáveis**, nomeadamente **lavagem de contentores e de ruas**
- **Reforçar monitorização** com telemetria na albufeira - [já implementado pela APA](#)
- **Avaliar a possibilidade de aumentar tarifário** a partir do 2.º escalão – articulação com a ERSAR
- **Reduzir as perdas** (cerca de 50%) nas principais adutoras e avaliar novas origens ou interligação com existentes para aumentar a resiliência

ME_NOR_10 – Promover os estudos de avaliação da ligação do sistema do Alto Rabagão ao sistema de Arcossó, para incremento da resiliência global do sistema – AdN/APA – em curso

ME_NOR_11 – Promover a obra de prolongamento do Pinhão ao sistema adutor de Vila Chã - AdN/APA – lançado o concurso

ME_NOR_12 – Reativação da captação de Camba na redução do volume captado na Albufeira de Sambade - AdN - implementada

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)



Diário da República, 2.ª série

PARTE C

N.º 122

27 de junho de 2022

Pág. 138

AGRICULTURA E ALIMENTAÇÃO

Gabinete da Ministra

Despacho n.º 7843/2022

Sumário: Reconhece a existência de uma situação de seca severa e extrema, agrometeorológica, em todo o território continental.

De acordo com os dados registados no âmbito da monitorização agrometeorológica e hidrológica relativos ao presente ano hidrológico, a situação de seca em Portugal continental, após uma ligeira melhoria nos meses de março e abril, voltou a apresentar um agravamento significativo nos meses de maio e junho de 2022 com consequentes impactos negativos na atividade agrícola.

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

APOIOS AO RENDIMENTO

DERROGAÇÕES AOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS PELOS AGRICULTORES, NO ÂMBITO DAS AJUDAS DIRETAS E DE SUPERFÍCIE

- Alimentos para os animais em Modo Produção Biológica
- Produção Integrada (PRODI) - Derrogação temporária de normas para alimentação animal;
- Manutenção do compromisso no caso de incumprimento das áreas mínimas cultivadas com culturas anuais;
- Arroz: Assegurar que o pagamento ligado à superfície de arroz seja pago, mesmo que, a cultura não atinja as condições normais de crescimento;
- Apoios Zonais: Despenalização da redução de áreas de compromisso;
- Condicionalidade - Obrigatoriedade da superfície agrícola dever apresentar uma vegetação de cobertura instalada ou espontânea no período entre 15 de Novembro e 1 de Março;

▪ ANTECIPAÇÃO DOS PAGAMENTOS DO PU

- O apoio será concedido sob a forma de subsídio reembolsável, regularizado por compensação no montante a pagar no âmbito do respetivo PU até 31.12.2022
- Pagos a 11 e 12 julho; 35 960 beneficiários; 236 M€

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

APOIO AOS CUSTOS DE ENERGIA

ELETRICIDADE VERDE <i>Lei n.º 37/2021, 15 de junho</i> <i>Despacho n.º 6993/2022, 1 de junho</i>	20 M€ a) 20 % no caso das explorações tenham menos de 50 hectares de superfície agrícola, efetivo pecuário inferior a 80 cabeças normais; b) 10 % no caso das explorações não abrangidas na alínea anterior, cooperativas e organizações de produtores;
ENERGIA RENOVÁVEL <i>Apoio à Instalação de painéis fotovoltaicos</i>	2022: <ul style="list-style-type: none">7 fevereiro (10 M€ exploração agrícola);25 fevereiro (6 M€ A. Hidroagrícolas);
Redução do ISP	3,432 cêntimos/litro de 21 de março até final de junho 6 cêntimos/litro de 1 de julho até final de agosto

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

APOIO À TESOURARIA

LINHA CRÉDITO CURTO PRAZO	299 M€ Juros bonificados para todos os agricultores (20%) Juros bonificados para todos os agricultores co EAF (50%)
LINHA CRÉDITO BEI/CEB	300 M€ / Apoio Investimento

APOIO AO INVESTIMENTO

Abertura de Anúncio da operação 3.2.2 – Seca (Territórios vulneráveis)	15 M€ Apoio aos pequenos investimentos na exploração agrícola nos territórios vulneráveis, que permite financiar, com uma taxa de apoio de 70%, investimentos* relacionados com o pastoreio extensivo e armazenamento e distribuição de água
Abertura de Anúncio da operação 3.2.2 – Seca (Restante território)	Inicialmente 3 M€, foi Reforçado para 6 M€ permitindo, assim, aprovar todas as candidaturas. Apoio aos pequenos investimentos na exploração agrícola para armazenamento e distribuição de água.

*(ex: cisternas, depósitos, bebedouros, recuperação de tanques, tubagens etc...)

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

APOIO AO INVESTIMENTO

Agricultura de precisão/Eficiência no uso de recursos	Abertura de aviso PDR2020 Next Generation a 22 de julho 2022, 24,5M€
Eficiência hídrica do AH Mira e nova Estação Elevatória de Santa Clara	Abertura de aviso – PDR2020 a 27 de julho, 30M€

*(ex: cisternas, depósitos, bebedouros, recuperação de tanques, tubagens etc...)

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

COMISSÃO EUROPEIA

REFORÇAR A PERCENTAGEM DE ADIANTAMENTO DOS PAGAMENTOS

- 50% para 70% nos pagamentos diretos
- 75% para 85% nas medidas superfície Desenvolvimento Rural

MEDIDA DE APOIO FORFETÁRIO

- Temporária e excepcional – Reserva crises (**27,3M€**)
- Fundos do desenvolvimento rural (**57M€**);
- Apoio produtores pecuários afetados;

DERROGAÇÃO À PRÁTICA DA DIVERSIFICAÇÃO DE CULTURAS

- Possibilidade de utilização dos terrenos em pousio

MEDIDAS

(inclui direta ou indiretamente a mitigação dos efeitos da seca)

PEPAC	
Medidas ambiente e clima	<ul style="list-style-type: none">▪ Incentivo de práticas promotoras do uso sustentável da água e do solo, melhoria da qualidade das pastagens, defesa de incêndios, entre outras associadas à adaptação às alterações climáticas.
Reforço da ambição da Intervenção do Uso Eficiente de água	<ul style="list-style-type: none">▪ Medida uso eficiente da água 5,3M€/ano, pretende-se apoiar 75000 mil hectares/ano
Apoio ao regadio sustentável	<ul style="list-style-type: none">▪ (100M€) – complementaridade com BEI

OUTROS ASSUNTOS